



*"Deus é amor"*

## Notas e transcrições do programa

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente?* Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

### Descrições de episódios de podcast:

#### Parte 1:

Como um testemunho do amor de Deus ajuda durante as jornadas de fé? O Dr. Justin Dyer e a irmã Aislin Dyer examinam como podemos enfrentar as adversidades de hoje com amor, conexão e entusiasmo.

#### Parte 2:

Junte-se ao Dr. Justin Dyer e à Irmã Aislin Dyer enquanto eles se aprofundam nos temas profundos do amor de Deus, na jornada para imitar nossos Pais Celestiais e no impacto transformador de Jesus Cristo em nossas vidas.

## Códigos de tempo:

### Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Justin Dyer e irmã Aislin Dyer
- 02:18 Histórico do Dr. Justin Dyer e da irmã Aislin Dyer
- 04:42 Contexto de 1 João, 2 João, 3 João e Judas
- 07:48 Temas recorrentes
- 08:19 Ter discernimento
- 10:54 Estabelecendo conexões
- 12:07 Jesus tinha um corpo físico
- 14:26 Servos de Jesus
- 17:15 O objetivo de Jesus para nós
- 19:10 A irmã Dyer compartilha uma experiência pessoal com a irmandade
- 21:49 Hank compartilha uma história sobre um professor doméstico/irmão ministrante
- 26:39 Epidemia de solidão
- 31:43 Morôni fala sobre a solidão
- 34:53 A igreja como um jantar potluck
- 37:05 O Dr. Dyer compartilha uma história pessoal sobre uma resposta à oração
- 37:48 Jesus como Senhor da Luz
- 44:39 John compartilha uma história sobre seu filho missionário na Islândia
- 45:51 Amor versus medo
- 48:03 A irmã Dyer compartilha uma história pessoal sobre o poder da música
- 51:43 "O perfeito amor lança fora todo o medo"
- 55:04 A realidade do pecado
- 57:10 As vantagens de uma vida espiritual
- 59:49 Evitando a vergonha por meio do Salvador
- 1:03:26 Conexão versus raiva
- 1:08:18 Evitando o homem natural
- 13:10: 52 Fim da Parte 1 - Dr. Justin e Irmã Aislin Dyer

### Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Justin e irmã Aislin Dyer
- 00:07 Mostre em vez de dizer quando estiver amando os outros
- 02:14 Unção e permanência
- 06:26 Administração, metas e paciência
- 09:34 Jesus como advogado

- 11:34 Hank conta uma história pessoal sobre como não julgar nosso passado
- 14:10 Deus é amor
- 17:20 Jesus ama perfeitamente
- 21:45 Deus ama seus filhos
- 23:53 Tornar-se como nossos Pais Celestiais
- 29:33 Os mandamentos nos ajudam a experimentar o amor de Deus
- 31:36 As várias definições de amor
- 33:06 Testemunhas especiais de Jesus Cristo
- 37:08 Priorização de nosso testemunho
- 39:02 O exemplo de Jude de pessoas em uma jornada de fé
- 44:47 Estar alinhado com o Espírito Santo
- 48:20 Capacidade de resposta
- 53:49 Conclusões da lição desta semana
- 57:54 Fim da Parte II - Dr. Dr. Justin e Irmã Aislin Dyer

## Referências:

Bradley R. Wilcox Segundo Conselheiro na Presidência Geral dos Rapazes. "A dignidade não é impecável". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/35wilcox?lang=eng>

Bytheway, John. "Seus padrões são cercas ou grades de proteção?" Amazon, 2003. <https://www.amazon.com/Are-Your-Standards-Fences-Guardrails/dp/1570089906>

Dyer, W. Justin e Michael Goodman. "Perspective: Faith Is a Factor in Good Mental Health (A fé é um fator de boa saúde mental). Why Are So Many People Unable to See This?" [Por que tantas pessoas não conseguem ver isso? Deseret News, 17 de fevereiro de 2023. <https://www.deseret.com/2023/2/16/23589985/faith-mental-health-perception-lgbtq-teens>

Dyer, W. Justin, Daniel K Judd, Megan Gale e Hunter Gibson Finlinson. "Perspectiva: What 18 Years of Research Tells Us About the Mental Health of Latter-Day Saints" [Perspectiva: O que 18 anos de pesquisa nos dizem sobre a saúde mental dos santos dos últimos dias]. Deseret News, 21 de junho de 2023. <https://www.deseret.com/2023/6/20/23759342/latter-day-saint-mental-health-research>

Dyer, W. Justin. "Choosing Christ's Light Burden" [Escolhendo o Fardo Leve de Cristo]. BYU Speeches, 3 de agosto de 2023. <https://speeches.byu.edu/talks/w-justin-dyer/choosing-christs-light-burden/>

Dyer, W. Justin. "Y Religião: Centro de Estudos Religiosos". Y Religion | Centro de Estudos Religiosos. <https://rsc.byu.edu/media/y-religion>

Dyer, W. Justin e Michael A. Goodman. "A Proclamação da Família: The Secular and Spiritual Context" (A Proclamação da Família: O Contexto Secular e Espiritual). The Family Proclamation (A Proclamação da Família). Acessado em 20 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-24-no-2-2023/family-proclamation>

Dyer, W. Justin e Michael A. Goodman. "A Natureza Profética da Proclamação da Família". The Prophetic Nature of the Family Proclamation [A Natureza Profética da Proclamação da Família]. Acessado em 20 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/latter-day-saints-washington-dc/prophetic-nature-family-proclamation>

Dyer, William Justin, Daniel K. Judd, Megan Gale e Hunter Gibson Finlinson. "Religion, Mental Health, and the Latter-Day Saints (Religião, Saúde Mental e Santos dos Últimos Dias): A Review of Literature 2005-2022". MDPI, 25 de maio de 2023. <https://www.mdpi.com/2077-1444/14/6/701>

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A Alegria dos Santos". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2019/11/14christofferson?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A Mensagem, o Significado e a Multidão". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/11holland?lang=eng>

Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Deus está no leme". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2015. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/god-is-at-the-helm?lang=eng>

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Superar o mundo". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/04/overcoming-the-world?lang=eng>

Hilton, John. "Come Follow Me". John Hilton III, 18 de novembro de 2023.

<https://johnhiltoniii.com/come-follow-me/>

Holland, Jeffrey R. "On the Lord's Errand" [Na missão do Senhor]. BYU Speeches, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/on-the-lords-errand/>

Marsh, W. Jeffrey. "Crepúsculo na Igreja Primitiva". Twilight in the Early Church [Crepúsculo na Igreja Primitiva]. Acessado em 20 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/go-ye-all-world/twilight-early-church>

"27 de novembro a 3 de dezembro. 1-3 João; Judas: 'Deus é Amor'." 27 de novembro a 3 de dezembro. 1-3 John; Jude: "God Is Love" [Deus é amor], 1º de janeiro de 2022.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/49?lang=eng>

Ogletree, Mark D., W. Justin Dyer e Lindsay Cowdin. "Adolescents, Mental Health, and the Benefits of Private Religious Worship" [Adolescentes, Saúde Mental e os Benefícios da Adoração Religiosa Privada]. Adolescents, Mental Health, and the Benefits of Private Religious Worship [Adolescentes, Saúde Mental e os Benefícios da Adoração Religiosa Privada]. Acessado em 20 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-22-no-3-2021/adolescents-mental-health-benefits-private-religious-worship>

Presidente Dieter F. Uchtdorf Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "Portadores da Luz Celestial". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 30 de setembro de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/10/bearers-of-heavenly-light?lang=eng>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias . "Precisamos de pacificadores". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/47nelson?lang=eng>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Choices for Eternity" [Escolhas para a Eternidade]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 16 de maio de 2022.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults/2022/05/12nelson?lang=eng>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Vencer o mundo e encontrar descanso". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/10/47nelson?lang=eng>

Richardson, Matthew O. "O Amor de Deus: ." The Love of God . Acessado em 20 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/love-god>

Setenta, Élder Robert M. DainesDo. "Senhor, Gostaríamos de Ver Jesus". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 30 de outubro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/10/13daines?lang=eng>

Setenta, Élder Scott D. Whiting, da Igreja. "Tornar-se como Ele". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/13whiting?lang=eng>

Strathearn, Gaye. "A negligenciada epístola de Judas". The Overlooked Epistle of Jude [A Epístola Negligenciada de Judas]. Acessado em 20 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/shedding-light-new-testament/overlooked-epistle-jude>

Wilcox, Brad. "His Grace Is Sufficient" [Sua Graça é Suficiente]. BYU Speeches, 9 de outubro de 2023. <https://speeches.byu.edu/talks/brad-wilcox/his-grace-is-sufficient/>

Wright, Nicholas Thomas. "The Way of the Lord: Christian Pilgrimage Today". Amazon, 2014. <https://www.amazon.com/Way-Lord-Christian-Pilgrimage-Today/dp/0802871801>

## Informações biográficas:



Justin Dyer é professor de educação religiosa na Universidade Brigham Young. Recebeu seu Ph.D. em desenvolvimento humano e comunitário pela Universidade de Illinois em Urbana-Champaign e foi bolsista de pós-doutorado na Universidade de Auburn. Ele dá aulas sobre religião e família, bem como sobre estatística de pós-graduação. Realizou pesquisas sobre pais encarcerados e suas famílias e atualmente pesquisa como a religião, a família e a saúde mental se influenciam mutuamente. Ele já publicou mais de 60 estudos acadêmicos. Sua pesquisa ganhou vários prêmios, incluindo o Young Scholar Award da BYU. Ele é professor de Educação Moral da Faculdade de Educação Religiosa e é membro do Wheatley Institute da BYU.

Aislin Dyer se formou em inglês na BYU. Ela deu aulas no instituto Women in the Scriptures e adora estudar literatura, história e teatro. Atualmente, ela está estudando dramaturgia na BYU e adora servir como "mãe do teatro" na escola secundária local. Aislin trabalha como contadora de histórias na biblioteca pública de Springville. Ela adora cantar, especialmente com as crianças da Primária na igreja e no Nebo Holiday Chorus and Orchestra's production of The Messiah every Christmas.

Justin e Aislin são pais de 6 crianças musicais e estudosas.

## **Aviso de uso justo:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

## **Observação:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:03 Olá, amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com meu glorioso co-apresentador, John Bytheway. Olá, John. Bem-vindo a mais um episódio.
- John Bytheway: 00:00:13 Nunca usei esse adjetivo antes. Obrigado.
- Hank Smith: 00:00:16 Você é um glorioso co-apresentador. Não sei como seria um co-apresentador glorioso, mas se existe um, seria você. John, hoje estaremos na 1ª, 2ª e 3ª João. Aposto que esses são alguns dos livros que você adora. Também daremos uma olhada na Epístola de Judas. O título da lição, John, é Deus é Amor. Com o que você está animado?
- John Bytheway: 00:00:36 É disso que me lembro sobre João. Há muitas coisas sobre amor, luz e criancinhas, e lembro-me de que no Evangelho de João, ele nos dá essa grande frase: "Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor". E depois ele fala mais sobre o amor aqui. Estou animado para ver se podemos aprender um pouco mais sobre o amor de Deus por nós e como isso funciona com nosso próprio esforço para tentar nos tornar mais semelhantes a Deus e guardar os mandamentos e tudo mais. Como tudo isso funciona junto? É isso que estou esperando.
- Hank Smith: 00:01:06 Sim, eu me lembro de estar no ensino médio, estudando as escrituras e realmente me senti atraído pela 1ª João. Eu me lembrava de muitas marcações na 1ª João, achava que era um bom livro de citações. John, hoje temos a companhia de um casal maravilhoso. Isso não é algo que tenhamos feito com muita frequência no Follow Him, talvez uma outra vez. Estamos aqui com o Dr. Justin Dyer e sua incrível esposa, Aislin Dyer. Dyers, o que estamos esperando hoje em 1o, 2o e 3o João e Judas?

- Aislin Dyer: 00:01:36 Estou muito animada para falar sobre como é o amor de Deus em nossa vida e como ele pode transformar totalmente nossa experiência, tanto aqui em nossa provação mortal quanto na eternidade.
- Hank Smith: 00:01:46 Beautiful.
- Dr. Justin Dyer: 00:01:47 E quando estava lendo isso, adorei o fato de ele estar escrevendo sobre o amor. Ele está escrevendo sobre o amor para responder a uma pergunta. Há algo acontecendo, é algo realmente preocupante e ele vai responder a essa pergunta com amor e vai respondê-la com testemunho. Estou ansioso por isso.
- Hank Smith: 00:02:06 Parece que os Beatles estavam certos. Tudo o que você precisa é de amor. John, os Dyers são novos em nosso podcast, mas não são novos para nós. Somos amigos há algum tempo, mas novos para nossos ouvintes. Você pode apresentá-lo?
- John Bytheway: 00:02:18 Justin Dyer é professor de educação religiosa na Universidade Brigham Young. Ele recebeu seu Ph.D. em desenvolvimento humano e comunitário da Universidade de Illinois em Urbana-Champaign e foi bolsista de pós-doutorado na Universidade de Auburn. Ele dá aulas sobre religião e família, além de estatística de pós-graduação. Estou rindo porque tive aulas de estatística. Que pena.
- Dr. Justin Dyer: 00:02:46 Dou aulas de religião e estatística, estatística de pós-graduação, e acho que as pessoasoram mais nas aulas de estatística do que nas de religião. Elas estão tentando acessar o poder de Deus como ninguém naquela classe.
- Hank Smith: 00:02:58 Isso é verdade.
- John Bytheway: 00:02:58 Ele conduziu pesquisas sobre pais encarcerados e suas famílias e atualmente pesquisa como a religião, a família e a saúde mental se influenciam mutuamente. De fato, ele tem uma apresentação sobre o porquê da religião na saúde mental.
- 00:03:12 Powell Dyer formou-se em inglês na BYU. Ela já deu aulas no instituto Mulheres nas Escrituras, adora estudar literatura, história e teatro. Atualmente, ela está

estudando dramaturgia na BYU e adora servir como mãe do teatro - foi divertido dizer isso - na escola secundária local. Aislin trabalha como contadora de histórias na Biblioteca Pública de Springville. Ela adora cantar, especialmente com as crianças da Primária na igreja e na produção do Messias do Nebo Holiday Chorus & Orchestra todo Natal. E Justin e Aislin são pais de seis crianças musicais. Estamos muito felizes por tê-los conosco. Isso vai ser divertido.

- Aislin Dyer: 00:03:52 Muito obrigada por nos receber.
- Dr. Justin Dyer: 00:03:53 Talvez devêssemos mencionar que no início de nosso casamento quase não discutíamos ou brigávamos por nada, exceto quando líamos as escrituras.
- Aislin Dyer: 00:04:02 Nosso estudo das escrituras, foi quando as brigas aconteceram.
- Dr. Justin Dyer: 00:04:06 Por qualquer motivo, ela fazia uma pergunta e eu dizia: "Ah, bem, obviamente a resposta é", isso ou aquilo, e ela dizia...
- Aislin Dyer: 00:04:13 Você tem a resposta, não tem?
- Dr. Justin Dyer: 00:04:14 Sim.
- Aislin Dyer: 00:04:15 Isso era para ser uma discussão. Sim. Foi muito difícil superar isso. Era quando todos os sentimentos negativos aconteciam, portanto, se você precisar sacar o extintor de incêndio hoje, se as coisas esquentarem, nós progredimos, mas, em grande parte, já superamos isso. É isso que 20 anos farão por você.
- Hank Smith: 00:04:34 Como vocês estão sentados lado a lado, talvez seja necessário chamar um árbitro.
- Aislin Dyer: 00:04:42 dê uma cotovelada.
- Hank Smith: 00:04:42 Sim, entre vocês dois. Isso vai ser fantástico. Justin, Aislin, deixe-me ler um pouco do manual Come, Follow Me (Venha, siga-me) e depois passaremos para vocês e veremos aonde querem chegar. O parágrafo inicial diz:

- 00:04:52 "Quando João e Judas escreveram suas epístolas, a doutrina corrupta já havia começado a levar muitos santos à apostasia. Os falsos mestres estavam questionando se Jesus havia realmente aparecido "em carne e osso". O que um líder da Igreja poderia fazer em uma situação como essa? O apóstolo João respondeu compartilhando seu testemunho pessoal do Salvador: "Este é o testemunho que damos daquilo que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, a Palavra da vida." E então João ensinou sobre o amor: O amor de Deus por nós e o amor que devemos ter por Ele e por todos os Seus filhos. Afinal de contas, João também era testemunha disso. Ele havia experimentado pessoalmente o amor do Salvador e queria que os santos sentissem esse mesmo amor. O testemunho e os ensinamentos de João sobre o amor são igualmente necessários hoje. Quando a fé em Jesus Cristo é questionada e os falsos ensinamentos abundam, a leitura das epístolas de João pode nos ajudar a enfrentar as adversidades de hoje com coragem, pois "no amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor".
- 00:05:52 Que ótima abertura. Muito bem, Aislin, Justin, para onde queremos ir a partir de agora? O que precisamos fazer para tirar o máximo proveito desses capítulos?
- Aislin Dyer: 00:06:01 Bem, vamos falar um pouco sobre essas pequenas epístolas. É muito fácil passar por elas. Tendemos a não pensar nelas com frequência, mas elas estão repletas de muitas coisas bonitas. Não temos 100% de certeza de quem as escreveu, pois não há um nome assinado nelas. A 1ª, 2ª e 3ª João têm muita linguagem em comum com o Evangelho de João. Eles se referem a Jesus como a Palavra, com foco no amor e na luz. Se foi o próprio João ou se foi um grupo de pessoas que estavam intimamente associadas a ele e foram ensinadas por ele e aprenderam a maneira como ele ensinava o evangelho, seja qual for, nós as chamamos de epístolas joaninas, porque isso significa relacionadas a João.
- 00:06:39 Então, o primeiro João é um sermão que foi feito para circular por aí. Gosto de pensar nele como uma cópia da Liahona, que está repleta de conselhos e ensinamentos

dos líderes da Igreja e que eles poderiam compartilhar com grupos onde quer que estivessem. A 2ª João parece ser como uma carta de apresentação para uma congregação específica que você poderia colocar com um sermão maior e talvez tenha coisas um pouco mais específicas sobre as quais eles estão falando. E a 3ª João parece ser uma carta para uma pessoa específica chamada Gaio. Podemos pensar nisso como se fosse uma cópia de uma carta da sede da Igreja. Ela é enviada, digamos, para uma ala e há uma carta dizendo: "Ei, em sua ala especificamente, por favor, leve esses ensinamentos a sério". E talvez haja uma pequena nota separada para o bispo falando especificamente sobre essas coisas.

00:07:23      é atribuído a um dos irmãos de Jesus. Parece que Tiago, o irmão de Jesus, era o bispo de Jerusalém e, depois que ele morreu, pode ser que Judas tenha assumido esse papel, mas não sabemos muito sobre ele, mas sabemos que essa é uma carta pastoral, ele escrevendo para pessoas com quem se importa.

Hank Smith:      00:07:39      Fantástico. São pequenas e simples, essas epístolas, mas podem produzir grandes coisas. John, acabei de citar o Livro de Mórmon ali. Não sei se você notou.

John Bytheway:      00:07:48      Isso foi muito bom.

Aislin Dyer:      00:07:51      E essas cartas terão muitos temas recorrentes. Elas são como uma peça musical, como uma sinfonia, em que teremos muitos dos mesmos tópicos circulando como pequenas melodias que nos dizem: "Ah, sim, isso é familiar". E, então, eles elaborarão o assunto de uma maneira diferente. Hoje, vamos dar vários saltos entre eles, porque todos vão falar sobre amor, todos vão falar sobre pecado e a necessidade que temos de um Salvador, então vamos dar vários saltos.

Hank Smith:      00:08:14      Uma espécie de mensagem cíclica entre amor, luz e verdade.

Dr. Justin Dyer:      00:08:19      Vamos começar aqui no início de João 1 e o contexto aqui é realmente importante. Por que ele está escrevendo essa carta específica para todas as igrejas dessa região? Em 1 João 2:26, ele diz: "Estas coisas vos escrevi a respeito

daqueles que vos seduzem ou que vos enganam". É interessante que, em 2:19, ele diz: "Eles saíram do meio de nós". Então, o que temos são essas igrejas joaninas que estão intimamente conectadas com o apóstolo João, e há pessoas dentro dessas congregações que estão saindo e tentando enganá-las. No terceiro capítulo de João, temos o nome de um desses indivíduos, e Aislin sempre tem que pronunciar esse para mim. Como se pronuncia isso?

- Aislin Dyer: 00:09:10 digo Diotrephes.
- Dr. Justin Dyer: 00:09:12 Diotrephes. Isso soa grego para mim. Diótfefes, que parece estar rejeitando João e os outros líderes da Igreja. Lá, diz na 3ª João: "Diótfefes, que gosta de se colocar em primeiro lugar, não reconhece nossa autoridade". Portanto, se eu for, falarei sobre o que ele está fazendo, falando bobagens perversas contra nós.
- Aislin Dyer: 00:09:35 Adoro essa frase. Eles estão falando bobagens perversas.
- Hank Smith: 00:09:38 Bobagem. Vou usar isso com meus filhos da próxima vez.
- Aislin Dyer: 00:09:42 Às vezes, minha filha de 8 anos faz isso. Ela fala bobagens maldosas contra mim.
- Hank Smith: 00:09:45 Bobagenscontra mim.
- Dr. Justin Dyer: 00:09:47 Então, temos esses indivíduos que parecem estar tentando levar a Igreja em uma direção diferente e, de fato, um comentário bíblico diz que as epístolas joaninas, entre aspas, "descrevem a fratura da própria comunidade joanina". João vai falar muito aqui sobre comunhão e sobre amor, e como podemos conectar esses dois aspectos? Você verá a palavra comunhão aparecer várias vezes e, claro, eu, como fã de Tolkien, tenho que pensar em A Sociedade dos Anéis. O último capítulo do livro, a Irmandade dos Anéis, é chamado de "A ruptura da Irmandade". Parece que talvez seja isso que esteja acontecendo aqui. Estamos rompendo a irmandade.
- 00:10:26 Temos João aqui realmente tentando enfatizar como nos conectamos e, de certa forma, isso me dá muita esperança, porque você poderia imaginar as pessoas na época, uau, essa coisa do cristianismo claramente não vai

decolar. Eles estão se dividindo, a comunhão está quebrada, mas a obra do Senhor será realizada e, ao longo da história do cristianismo, no início do evangelho restaurado, houve algumas fraturas e, ainda assim, a obra do Senhor continua.

00:10:54 Estava pensando no passado, sou bispo há pouco mais de quatro anos, apenas alguns meses depois de ser chamado como bispo, tivemos 2020. Havia muitas fraturas acontecendo nas sociedades. Outro dia, por acaso, olhei um e-mail que enviei para a ala e foi quando estávamos começando a voltar e a frequentar a Igreja novamente, e foi assim: "Tudo bem, este terço da ala virá neste domingo, o próximo terço da ala virá neste domingo, o próximo terço naquele domingo. Vamos nos manter distantes. Vocês vão higienizar suas mãos quando entrarem. Vamos isolar alguns bancos com fita adesiva. Não vamos cantar, desinfetar depois, todas essas coisas. Houve muito estresse em nossa comunidade com isso.

00:11:35 Parabéns à ala 26 de Mapleton. Eles se saíram muito bem durante esse período, mas você ainda trabalha com algumas fraturas e dificuldades. Recebemos epístolas da primeira presidência sobre o que precisávamos fazer e, às vezes, era muito difícil para as pessoas. Adoro o fato de que ele está tentando dizer: "Ei, vamos nos conectar aqui e vamos ter um pouco de comunhão".

Hank Smith: 00:12:02 Portanto, parece que os problemas de hoje não são novos. Eles já existem há algum tempo.

Aislin Dyer: 00:12:07 Sim.

Dr. Justin Dyer: 00:12:07 John não estava lidando com uma pandemia, mas parece que ele estava lidando com algumas forças culturais da época e crenças culturais que estavam afastando as pessoas. O docetismo, acho que é assim que se diz, era uma dessas coisas. Esse grupo realmente não tinha uma opinião muito positiva sobre o mundo material e nossos corpos físicos, então eles pensavam: "Bem, não há como o filho de Deus ter vindo em um corpo físico. Isso é simplesmente impossível". Eles viram que, bem, Cristo e Jesus eram apenas uma espécie de reflexo e que ele não veio realmente em carne e osso. Ele não poderia ter

morrido de verdade na cruz. Isso não teria acontecido de fato. Apenas pareceria ter acontecido. E outra coisa é que eles tinham uma visão diferente da salvação. A salvação era mais, ok, bem, eu tenho que me livrar da carne e é disso que se trata. Não se tratava realmente do pecado. Você pode imaginar o apóstolo João dizendo: "Meu Deus, essas pessoas não acreditam que Cristo veio na carne e não acreditam no pecado e na necessidade de um Messias".

- Hank Smith: 00:13:07 Essas são partes vitais da doutrina da Igreja.
- Dr. Justin Dyer: 00:13:11 Exatamente. Adoro o capítulo 1 de 1 João. Então, com essas crenças, com o que João começa? E, Hank, você meio que falou sobre isso inicialmente. Ele diz: "O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, a palavra da vida, porque a vida se manifestou, e nós a vimos, e testificamos, e vos anunciamos que a vida eterna, que estava com o Pai, nos foi manifestada". Assim, logo de cara, para combater essas coisas que estão circulando, João está dizendo: "Vejam, eu vi, manipulei, sei que Ele realmente veio em carne e osso". E que coisa incrível é ter essas testemunhas especiais que podem testificar. Talvez não estejamos lidando apenas com isso, temos nossas próprias coisas, mas ainda temos nossas testemunhas especiais hoje que podem nos dizer o que precisamos saber e combater o que está acontecendo no mundo.
- Hank Smith: 00:14:14 À medida que andamos por aqui e por ali, alguém diz: "Espere, é aqui que precisamos estar. Eu estava lá, testemunhei isso". Gosto disso, uma âncora que nos mantém lá.
- Dr. Justin Dyer: 00:14:26 Há algo que o Presidente Ballard disse em seu discurso sobre permanecer no barco, se você se lembra disso. Ele disse: "Não podemos separar Cristo de Seus servos. Sem Seus primeiros apóstolos, não teríamos um relato de testemunha ocular de muitos de Seus ensinamentos, Seu ministério, Seu sofrimento no Jardim do Getsêmani e Sua morte na cruz. Precisávamos deles naquela época e precisamos deles agora."

- John Bytheway: 00:14:48 Isso é realmente útil para entender essa ideia que veio também da filosofia grega, essa ideia de que a matéria é grosseira e não refinada e também por que você quer ser ressuscitado? Por que você gostaria de ter um corpo? Porque ter um espírito é mais transcendente. É melhor. Essa é uma das coisas que notei ao ler João quantas vezes. Não, você tem que confessar que Ele veio em carne e osso, então Ele realmente teve um corpo. Sem a ressurreição, o que temos? Para ele e para todos nós, podemos ver por que isso é importante para João e talvez por isso seja importante para Satanás lutar contra isso, que talvez Ele realmente não tenha tido um corpo. Talvez Deus não tenha realmente um tipo de corpo e talvez o corpo seja algo pelo qual se deva ter desprezo.
- Aislin Dyer: 00:15:33 Adoro essa ideia de que temos testemunhas especiais e que essa é uma maneira fundamental de o Senhor organizar Seu povo. Vemos que, ao longo de toda a história, Ele envia um mensageiro que recebeu algo Dele e que pode então compartilhar com outras pessoas.
- 00:15:46 Ao estudar essas epístolas, tive uma experiência muito especial ao lê-las ao lado do Evangelho de João, capítulo 17, a grande Oração Intercessória do Senhor. E essa é uma ideia para alguns de nossos ouvintes, que poderia ser uma experiência muito boa para ler esse capítulo e essas pequenas epístolas. Há uma quantidade extraordinária de paralelos. As ideias são muito próximas e, se olharmos para a Oração Intercessória como o desejo do coração de nosso Salvador, é isso que Ele quer. Ela é realmente poderosa. Só para citar alguns versículos do capítulo 17 de João.
- 00:16:22 "Manifestei o teu nome aos homens que me deste desde o mundo; teus eram eles, e tu os deste a mim, e eles guardaram a tua palavra. E agora não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou a ti. Pai Santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, como nós somos. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim; para que todos sejam um; como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me

enviaste. E eu lhes anunciei o teu nome, e o anunciarei, para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles."

00:17:15 alguns versículos lá, mas sinto que esse é o objetivo de Cristo para nós, que entendamos quem Ele é e por que Ele veio e o amor de Deus e Ele dá essa mensagem às Suas testemunhas especiais e as ondas continuam se movendo para fora e nós as compartilhamos uns com os outros e Ele orou por nós porque fazemos parte desse grupo que está recebendo essas palavras de Suas testemunhas e o que vamos fazer com isso? Ele orou para que isso nos unificasse. Vejo que esses são os objetivos dessas epístolas que estamos lendo agora, que o autor delas deseja a mesma coisa que Cristo orou nessa oração.

Hank Smith: 00:17:52 Esse é um visual fantástico para mim. Então, temos essas igrejas para as quais João está falando e um tipo de perambulação acontecendo, um pouco à deriva, "Ei, venha aqui. Ouça-me. Não, venha até aqui. Não, venha aqui. Me escute". E, de repente, João declara desde o primeiro momento: "Venham me ouvir, vamos voltar ao centro. Eu estava lá, eu O vi". E quase dá para sentir que essas igrejas estão se virando e dizendo: "Ah, sim". E esse talvez seja o papel de um profeta. Nós nos desviamos um pouco, vamos e ouvimos esse grupo, ouvimos aquele grupo e aqui o profeta diz: "Ok, voltem, voltem ao centro. Vamos voltar para o que sabemos".

Aislin Dyer: 00:18:26 Vamos ler 1 João capítulo 1:3. "E nós vos anunciamos o que vimos e ouvimos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo." O que a comunhão significa para você? Como você acha que ela se parece?

John Bytheway: 00:18:46 Parece fraternidade, irmandade. Parece amizade. Parece que estamos todos juntos nisso. Justin mencionou a COVID e eu me lembro da sensação quando começamos a voltar para a capela e como foi bom ver todo mundo, abraçar todo mundo e dizer: "Como você está? Não tenho visto vocês." Foi um sentimento de companheirismo, talvez.

Aislin Dyer: 00:19:10 Gosto muito da frase que aparece em alguns lugares nas escrituras, em Moisés 7 e em Doutrina e Convênios 45, de

que o povo de Deus tem um só coração e uma só mente. É esse o sentimento que buscamos. E adoro o fato de que, sempre que essa frase aparece, o coração vem antes de tudo. Há um só coração e uma só mente. Discordamos de muitas coisas. Talvez possamos encontrar esse lugar de unidade em nossos corações. Essa é provavelmente a primeira coisa. Se pudermos concordar sobre como queremos que o outro se sinta, se ele se sente amado, se se sente incluído, que queremos que ele se sinta próximo de Deus e que suas perguntas e seus problemas são coisas que importam para nós e que estamos juntos nisso. E se pudermos encontrar uma maneira de nos unificarmos com nossos corações, sinto que o resto descobriremos com o tempo e com o Senhor trabalhando em nós, mas acertando nossos corações.

00:20:05 Tenho uma experiência em que me senti muito bem integrada. No domingo seguinte à formatura do ensino médio, eu estava tentando decidir para onde queria ir, se queria continuar frequentando as Moças até ir para a faculdade ou se queria ir para a Sociedade de Socorro. E isso me pareceu um pouco estranho e assustador. E o melhor de tudo é que não há uma resposta certa ou errada. As moças podem escolher o que querem fazer logo depois de se formarem. E eu estava meio que sentindo as águas e coloquei minha cabeça na sala da Sociedade de Socorro e dei uma olhada ao redor. Dois segundos depois de ter entrado, a irmã Stevenson me viu, e a irmã Stevenson é uma das fadas madrinhas de minha vida. Ela simplesmente me notou. Ela me cumprimentava nos corredores e acompanhava o que eu estava fazendo na minha vida e falava comigo como uma pessoa. Ela não apenas deixava seus olhos passarem por mim.

00:20:54 Ela me viu e levantou a mão, acenou com ela e disse: "Aislin, Aislin, venha se sentar ao meu lado". Naquele momento, não senti que tinha escolha. Então descii, sentei-me ao lado da irmã Stevenson, ela apertou meu braço e disse: "Estou muito feliz por você estar na Sociedade de Socorro comigo". E tenho que lhe dizer que, desde aquele momento, eu sabia que pertencia à Sociedade de Socorro. Não importa onde mais eu tenha servido na Igreja desde então, não importa quão grandes ou pequenas sejam as Sociedades de Socorro das quais fiz parte desde então, sou

membro da Sociedade de Socorro, dessa incrível organização global de mulheres. E a irmã Stevenson ficou feliz por eu estar lá. Ela comunicou como Deus se sentia, que Ele estava feliz por eu estar ali e, desde então, tenho pensado: será que todas nós não precisamos disso? Será que não merecemos ter uma experiência em que digamos: "Você está aqui. Estamos muito felizes por você estar aqui. Venha se sentar ao meu lado".

- Hank Smith: 00:21:49 , adoro essa história. É tão pequena. Não é algo grandioso com muito alarde, mas esse momento pode realmente impactar a vida de alguém. Estou pensando em um professor que tive em casa quando tinha 14 anos. Seu nome era Ray Padrastic. Para ser sincero, eu não gostava muito quando os professores em casa vinham. Quando eu tinha 14 anos, meus pais diziam: "Tudo bem, vamos, sente-se. Os mestres familiares estão aqui". E eu pensava: "Ah, eles ficam por muito tempo". Eu me sentava e ele percebia, acho que eu estava apenas vagando, meio que olhando pela janela. Ainda me lembro disso. Ele disse: "Você já ouviu falar de Frank Sinatra?" E eu disse: "Ah, sim, sim, já ouvi falar de Frank Sinatra". Ele disse: "Eu era amigo de Frank Sinatra". E eu disse: "Não, você não era." E ele disse: "Não, eu era amigo dele. Eu era porteiro em Las Vegas."
- 00:22:38 Ele disse: "Eu era amigo dele, do Sammy Davis Jr., do Dean Martin como porteiro em Las Vegas". E isso despertou meu interesse. Eu disse: "Você está falando sério?" Perguntei: "O que eles disseram a você?" "Eles diziam: "Oh, ei, Ray. E nós conversávamos o tempo todo." E ele me tinha. Não sei, ele estava interessado em mim, ele estava interessado em que eu estivesse interessado. Eu gostava quando os mestres familiares vinham. Isso me faz lembrar da irmã Stevenson, que simplesmente dizia: "Venha cá. Estou muito feliz por você estar aqui. Estou interessada em você".
- Dr. Justin Dyer: 00:23:06 Ele compartilhou parte de si mesmo com você, algo que era significativo para ele. E acho que essa é uma parte muito importante do companheirismo: o fato de entendermos uns aos outros. Não é possível ter companheirismo com alguém que você não conhece e não entende. E quando nos conhecemos uns aos outros, isso

faz toda a diferença do mundo. Quero dizer, acho que essa é uma das razões pelas quais Cristo pode nos amar perfeitamente, porque Ele nos conhece perfeitamente. Quanto melhor conhecermos a nós mesmos e uns aos outros, esta é a vida eterna, para que Te conheçam. Portanto, conhecer Deus é essa comunhão e esse amor que emerge disso.

- Aislin Dyer: 00:23:40 Acho realmente maravilhoso que a Igreja não esteja apenas nos dizendo para ficarmos em nossos próprios quartos, estudarmos o evangelho, obtermos nossa revelação pessoal e vivermos nossa própria vida, e agora vamos nos reunir. Agora vamos compartilhar o que aprendemos. Essa é a glória da diversidade da criação de Deus: todos nós vivenciamos isso de forma um pouco diferente e há uma riqueza tremenda quando a reunimos e a compartilhamos. Acho que isso faz parte de nossa consagração: estarmos dispostos a nos compartilhar com outras pessoas.
- Hank Smith: 00:24:11 Isso é fantástico. John, você teve alguém que o apoiou dessa forma?
- John Bytheway: 00:24:16 Sim, eu também conhecia Frank Sinatra.
- Hank Smith: 00:24:20 Na época em que éramos crianças.
- John Bytheway: 00:24:21 Sim, ele me disse que deixou seu coração em São Francisco e eu disse: "Bem, não acho que isso seja fisicamente possível". E então ele me ensinou o que era uma metáfora. Adoro a história, mas a ideia de o coração ser mencionado primeiro, meu Deus, isso está em minhas anotações. E essa ideia, Aislin, obrigada, de que podemos discordar de muitas coisas em nossa aula de doutrina do evangelho, em nossa Sociedade de Socorro e no quórum de élderes, mas ainda assim podemos ter um só coração. Esse é um pensamento realmente interessante e nossos corações concentrados no Salvador, amando uns aos outros em meio a nossas diferentes experiências. Gosto muito dessa ideia. E também pensei em Sião. Um coração, uma mente. E talvez possamos até discordar em Sião, mas podemos ter um só coração. Não acho que unidade seja sinônimo de mesmice. Você já ouviu essa frase: "harmonia é sermos diferentes juntos"? A ideia de ser um só coração

e como isso é listado em primeiro lugar. Ok, minha mente vai ficar acelerada com isso. Você terá que me interromper de vez em quando, pois vou ficar pensando nisso por um tempo.

Dr. Justin Dyer: 00:25:26 John, você mencionou sobre aquele que está em Cristo. Voltando a 1 João 1:3, ele está dando testemunho dessas coisas: "Vimos, ouvimos e vos anunciamos para que tenhais comunhão conosco". Não é uma ideia interessante que ele esteja declarando essas coisas para que eles possam ter comunhão juntos? Eles podem ser diferentes em muitos outros aspectos, mas, oh, se reunirem no Senhor Jesus Cristo, é aí que podemos realmente encontrar essa comunhão, essa conexão é nEle.

Aislin Dyer: 00:25:57 Não é interessante que a Igreja dedique um quarto de todo o seu tempo potencial de pregação com todos juntos para a reunião de jejum e testemunho, na qual as pessoas podem se levantar e compartilhar o que viram, ouviram e vivenciaram e prestar testemunho do Salvador e das experiências que tiveram? Que coisa maravilhosa é o fato de nossa igreja ser organizada de tal forma que eles dizem que isso é importante, que isso é valioso, que a criança mais velha pode se levantar e dizer o que tem a dizer e o adolescente pode dizer o que lhe é caro ao coração e vamos criar um espaço para compartilhar o que sentimos, o que sabemos, e todos ficamos mais fortes quando fazemos isso.

Hank Smith: 00:26:39 Adoro o que estamos falando aqui, todos vocês, porque a solidão hoje é uma epidemia. O companheirismo, a sociabilidade, a amizade que a Igreja pode proporcionar podem, em minha opinião, literalmente salvar vidas. Você tem um grupo ao qual pertence, que está envolvido em algo maior do que você mesmo. Acho que todos nós poderíamos nos sentar aqui por um momento e pensar nos amigos que fizemos por fazermos parte desta Igreja, e isso, só isso, quero dizer, há muito mais que a Igreja proporciona e oferece, mas só isso já vale o preço do ingresso. Eu poderia começar a listar as pessoas que mudaram o rumo da minha vida e pensar nas pessoas de todo o mundo. Acho que no Reino Unido há agora um ministro da solidão no governo, porque é uma epidemia. Justin, isso é algo que você já pesquisou?

- Dr. Justin Dyer: 00:27:38 Sabe de uma coisa? Na verdade, há muitas pesquisas feitas sobre solidão e senso de pertencimento. Há um pesquisador da BYU que fez um estudo realmente fantástico e descobriu que sentir-se solitário é tão ruim para a saúde quanto fumar um maço de cigarros por dia. Na verdade, é fisicamente muito ruim para você estar desconectado de outras pessoas. Minha pesquisa sobre religião e saúde mental, e essa é a pesquisa geral sobre religião e saúde mental, as pessoas religiosas são, em geral, em média, menos deprimidas, menos ansiosas, têm menos pensamentos suicidas, taxas de suicídio mais baixas para pessoas religiosas, e isso é algo amplamente reconhecido na literatura de pesquisa e uma das razões é porque você tem esse senso de conexão, esse senso de pertencimento dentro da organização religiosa. E nós damos às crianças emblemas de pertencimento e você não precisa fazer nada para obter esses emblemas de pertencimento. Você recebe o colar, recebe o anel. Você tem esses emblemas que dizem que você pertence a este lugar. Você tem a irmã Stevenson que o está agarrando e dizendo: "Não, você pertence a este lugar". O Presidente Nelson está agarrando cada um de nós e dizendo: "Você pertence a este lugar".
- 00:28:52 Deixe-me mencionar que uma das coisas que pesquisei foi o suicídio. Esse é um tópico muito sensível. Para aqueles de nós cujas vidas foram afetadas pelo suicídio de um ente querido, os sentimentos são tão avassaladores e podem ser muito complicados, e podemos pensar no que deveríamos ter feito, no que poderia ter sido feito melhor. Quando estamos trabalhando com esse tópico, precisamos saber que há muitas coisas que levam uma pessoa a ser suicida ou a decidir pôr fim à própria vida e não há um único fator. Não há nada que uma pessoa tenha feito. Há tantas coisas envolvidas nisso que precisamos nos certificar de não simplificar demais e de não fazer o tipo de coisa que "seria, poderia, deveria" com o suicídio. Mas apenas percebamos, e acho que a Igreja fez um trabalho magistral sobre isso recentemente. Se você acessar o site da Igreja ou o aplicativo Biblioteca do Evangelho, na seção Ajuda para a Vida, há um tópico sobre suicídio e há o Élder Renlund, que faz um trabalho fantástico ao falar sobre isso. Há alguns materiais muito bons lá.

- 00:30:04 Portanto, para qualquer pessoa que esteja sofrendo com esse tipo de pensamento, entre em contato. Se conhecermos alguém que tenha esses pensamentos, procurem alguém que possa ajudá-los. Mais uma vez, a Igreja faz um trabalho realmente maravilhoso com isso e é muito compreensiva com as pessoas que têm esse tipo de pensamento e com o desafio que isso representa. O maior risco de suicídio é, na verdade, de homens entre 40 e 60 anos. Esse é o maior risco de suicídio. O quórum de anciãos é, na verdade, o que mais corre o risco de morrer por suicídio. Como homens de meia-idade, não fazemos um trabalho muito bom ao nos conectarmos uns com os outros. Às vezes, não encontramos amizades uns com os outros. Obviamente, isso é algo em que toda a ala deve se concentrar, mas as presidências do quórum de élderes têm uma oportunidade maravilhosa de criar essa amizade.
- 00:31:09 Na minha ala, vamos assistir ao jogo de futebol todos juntos como um quórum de anciãos daqui a uma semana. Esses momentos em que podemos criar isso são muito importantes para nossa saúde mental. De fato, esses sentimentos de desconexão são muito importantes em termos do tipo de dor psíquica que podemos sentir. Algumas das teorias e pesquisas mais proeminentes sobre suicídio, o ponto de partida, o ponto em que a ideação suicida começa, é o que chamamos de pertencimento frustrado. Estou tentando pertencer e não consigo. Estou tentando fazer parte de um grupo e simplesmente não consigo fazer parte desse grupo.
- 00:31:54 A coisa gêmea que vem junto com isso e que pode levar a isso é a percepção de ser um fardo, e falaremos um pouco sobre a vergonha mais tarde, mas apenas essa ideia de que não consigo me conectar com ninguém e de que sou um fardo para as outras pessoas, e essas são as duas coisas gêmeas que realmente iniciam os pensamentos de suicídio e formam a base para isso. Portanto, tudo o que pudermos fazer para ajudar a nos conectarmos com outras pessoas, para vê-las, para garantir que elas saibam que você não é um fardo por estar aqui. Nós o amamos e você pode contribuir, não importa quem você seja. O Élder Christofferson disse certa vez: "Não importa quem você seja, todos nós podemos contribuir para o desenvolvimento do Reino de Deus em sua época".

- Hank Smith: 00:32:43 Falando de um cara que talvez tenha experimentado a solidão, Morôni pode estar nessa categoria. John, você saberá disso melhor do que eu. No capítulo 6 de Morôni, ele fala sobre a Igreja e que seus nomes foram registrados para que pudessem ser lembrados e nutridos, e que eles se reuniam com frequência e falavam uns com os outros sobre o bem-estar de suas almas. Isso é quase como você está? Como está sua alma? Como você está? Quando eu era criança, não sei, talvez eu só tenha vivido em St. George nos anos 80, parecia que era uma família de ala. Tudo o que fazíamos era para os outros. Talvez eu tenha tido uma infância especial. Talvez todos nós tenhamos crescido nos anos 80, certo?
- Dr. Justin Dyer: 00:33:28 Concordo com você, Hank.
- John Bytheway: 00:33:30 Também estou fascinado com isso. Justin, gostaria de saber se a pesquisa mostra que a tecnologia está contribuindo para a solidão, porque você pode se sentir conectado, nós até chamamos isso de solidão, mas será que isso pode contribuir para que eu esteja tão ligado ao meu dispositivo que me torne mais solitário? Isso é possível?
- Dr. Justin Dyer: 00:33:48 Com certeza. Acho que não há muita dúvida de que a tecnologia contribuiu para a criação desses espaços solitários. As crianças de hoje em dia saem menos com os amigos, saem menos de casa, se socializam menos do que nas gerações anteriores, e realmente há algo sobre estar fisicamente com outras pessoas. Nossos corpos e nossas mentes nasceram para se relacionar com outras pessoas. Eles não foram criados para se relacionar com celulares e tecnologia. Eu adoro a tecnologia, estamos usando-a aqui, mas se estivermos fazendo isso às custas de sentar e abraçar alguém, estaremos perdendo algo que é tão profundamente necessário para nós como seres humanos, como filhos de Deus, que estaremos morrendo de fome de vínculos e acho que a solidão é essa fome de conexão real com outras pessoas e estar fisicamente presente com alguém faz uma enorme diferença.
- Aislin Dyer: 00:34:53 É interessante como é preciso que todos nós contribuamos para que isso aconteça. Às vezes, pode ser um pouco fácil para nós dizer: "Bem, quando eu ia à Igreja, não ganhava

nada com isso. Ninguém estava cuidando de mim e estou disposto a ir e mandar meus filhos para as atividades que pareçam relevantes para seus interesses ou o que quer que seja, mas não vou me preocupar com tudo". E, é claro, nem todos podemos fazer tudo, mas adoro essa metáfora de que a Igreja deve ser um potluck, não apenas um bufê.

00:35:19 Não temos um programa para jovens se ninguém estiver disposto a aparecer e estar presente para os jovens, mesmo que isso às vezes exija muito tempo. Não teremos uma boa discussão na Escola Dominical se ninguém estiver disposto a ser o professor e assumir a liderança. E todos nós, é claro, queremos tirar proveito disso, e isso significa que todos nós precisamos dar o que temos e vamos dar coisas diferentes. Minha definição de vida adulta, que digo aos meus filhos, é que você contribui mais do que consome. Eu disse que não é apenas quando você se casa ou quando tem filhos, porque quem sabe como serão os planos de vida, mas quando você está pronto para dizer: "Estou aqui e estou construindo", e todos nós precisamos consumir alguma coisa, todos nós precisamos de coisas e isso é bom, mas você também está olhando ao redor e dizendo: "Como posso dar da minha própria maneira?"

Hank Smith: 00:36:00 Sim. É tão bom dar quanto receber, proporcionar esse companheirismo, saber o nome das pessoas nos bancos ao seu redor e chamá-las pelo nome, apertar suas mãos e dizer: "Como vai você?" Isso pode realmente mudar sua vida. Obrigado por isso. Isso realmente tocou meu coração. John, parece que você tem algo a dizer.

John Bytheway: 00:36:20 Sim, eu estava pensando em quando Alma, o Élder, levou aqueles que acreditavam em Abinádi para as águas de Mórmon, ele deu o que o Élder Holland chamou de a lista mais completa do que os recém-batizados se comprometem a fazer e ser quando ele disse: "Você está disposto a entrar no rebanho de Deus e ser chamado de Seu povo? "Chorar com os que choram". Toda semana, podemos fazer isso. Consolar aqueles que precisam de consolo. Grande parte do convênio batismal não se refere apenas a você. Parte dele é, mas é sobre agora você fazer parte de uma comunidade e como vamos cuidar uns dos outros. Então, isso ressoou em mim. Eu escrevi isso.

Contribuo mais do que consumo. Vou colar isso na nossa geladeira, para ver se funciona por aqui.

- Dr. Justin Dyer: 00:37:05 Outro dia, como bispo, eu estava ocupado com vários tipos de coisas administrativas e muitas coisas simplesmente se acumulam. Eu estava orando: "Pai Celestial, como posso tirar esse fardo de mim?" Lembrei-me de uma senhora idosa de nossa ala que sofre de artrite e todo tipo de coisa, com muita dor, e fui visitá-la, saí e me senti muito bem. Você não pode contribuir mais do que o Senhor o abençoará. Você contribui com isso e o Senhor simplesmente dá. E passar por todas as questões administrativas só para sentar com alguém que gostou de uma visita é uma cura para a alma para mim. Foi um momento muito bonito.
- Hank Smith: 00:37:48 Sim. Nunca pensei no fato de que João pode ter aprendido isso com o próprio Senhor, a comunhão com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo. Fico imaginando se João, talvez eu esteja indo longe demais aqui, mas João está se lembrando da comunhão que tinha com o Senhor e que ainda tem.
- Aislin Dyer: 00:38:06 Adoro isso. Vamos ler o versículo 5 em 1o João, capítulo 1. "Esta, pois, é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: Deus é luz e nele não há trevas nenhuma." Gostaria muito de ouvir o que vem à sua cabeça com essa ideia de que Deus é luz. Essa é uma metáfora muito, muito comum que ouvimos nas escrituras sobre Deus.
- Hank Smith: 00:38:30 E isso de fato parece o Evangelho de João. Ele fala isso, acho que é o quinto versículo. Eu poderia procurar, mas acho que foi exatamente quando ele disse: "Vejam, no princípio era a palavra e a palavra estava com Deus e a luz veio ao mundo e as trevas não a compreenderam". Parece que João está fazendo a mesma conexão que fez em seu evangelho, esta é a luz.
- John Bytheway: 00:38:51 A primeira coisa em que pensei foi desenhar algumas notas musicais na lateral do verso. Não há escuridão alguma em sua lateral. Você se lembra disso?
- Hank Smith: 00:39:01 Sim. Sua mãe deve ter participado do Coro do Tabernáculo.

- Aislin Dyer: 00:39:03 O Senhor é a minha luz.
- John Bytheway: 00:39:04 E então pensei nisso e depois pensei no que se tornou um dos meus favoritos. É sempre perigoso dizer qual é o meu favorito, mas está bem próximo e essa lista pode mudar diariamente, mas a seção 50, versículo 23, Hank, diz: "O que é de Deus é luz; e aquele ou aquela que permanece em Deus recebe mais luz; e essa luz se torna mais e mais brilhante até o dia perfeito". Adoro essa ideia de continuar em Deus e acho que ela também aparece nessas epístolas, de continuar em Deus e não descontinuar Deus. Se estivermos buscando mais luz, não devemos interromper a fonte de toda a luz. Portanto, você continua em Deus. Se você tiver dúvidas, ótimo, aceite-as e continue em Deus, porque é lá que está a luz. Foi nisso que pensei.
- Aislin Dyer: 00:39:54 Adoro isso. Penso muito sobre o versículo de Isaías que diz: "O povo que andava em trevas viu uma grande luz, que estava na sombra da morte e a luz veio sobre eles". E acho que essa é uma das maiores metáforas de contraste que temos nas escrituras. Isso é algo que todos entenderão, a diferença entre o que você é capaz de fazer e como se sente e do que é capaz quando está na escuridão, o que pode entender sobre o mundo ao seu redor, e quando essas luzes se acendem, quando o sol nasce, é quando fazemos as coisas. É quando saímos e experimentamos o mundo e aprendemos. Deus é luz. Isso é algo que permeia a experiência de todos. Se Deus permeasse nossas vidas da mesma forma que a luz permeia a minha, se eu estivesse me conectando com Deus toda vez que acendesse um interruptor de luz, esse tipo de frequência, essa ideia de que Ele está comigo, o sol brilha o dia inteiro e Ele está comigo.
- 00:40:44 Adoro o que o Élder Dieter F. Uchtdorf disse em 2017 em seu discurso, Portadores da Luz Celestial. Ele disse: "Toda vez que voltam seu coração para Deus em humilde oração, vocês experimentam Sua luz. Toda vez que buscam a palavra e a vontade Dele nas escrituras, a luz cresce em brilho. Toda vez que você percebe alguém em necessidade e sacrifica seu próprio conforto para estender a mão com amor, a luz se expande e aumenta. Toda vez que você rejeita a tentação e escolhe a pureza, toda vez que busca ou estende o perdão, toda vez que corajosamente testifica

a verdade, a luz afugenta as trevas e atrai outros que também estão buscando a luz e a verdade. A luz de Cristo traz esperança, felicidade e cura de qualquer ferida ou doença espiritual. Aqueles que experimentam essa influência refinadora tornam-se instrumentos nas mãos da luz do mundo para iluminar outras pessoas."

- 00:41:36 Adoro seus exemplos de quando podemos sentir e experimentar essa luz, e acho que já falamos muito sobre isso, se estamos tendo um sentimento de comunhão, a luz de Deus está conosco
- Hank Smith: 00:41:45 Sim, você pode sentir isso. Dá para ver em nossos rostos. Talvez eu deva dar uma olhada nisso mais de perto. Justin e Aislin, vocês têm seis filhos. Percebi que quando está escuro lá fora ou mesmo dentro de casa, eles têm a tendência de não ir a esses lugares. Eles brincam no quintal, vão para o porão, desde que esteja claro, mas no momento em que algo está escuro, eles têm uma tendência. Eu digo: "Ei, você pode ir até o seu quarto e pegar o..." "Não. Você quer vir comigo?" "Por quê?" Há algo na luz que é convidativo, mas, cara, no escuro...
- 00:42:19 Lembro-me de quando costumava ir para casa a pé, vocês estão me trazendo todo tipo de lembrança com toda essa confraternização. Lembro-me de caminhar até a casa de minha infância e, durante o dia, a caminhada até a casa era tranquila. Era apenas uma simples caminhada para casa, mas, cara, à noite, quando estava escuro, era assustador caminhar para casa. Eu sempre ficava olhando para trás e, por fim, comecei a correr, acho, para chegar em casa. Acho que é a metáfora perfeita. Deus é luz, é convidativo, é confortável, é seguro. Quando vejo algo em que Deus provavelmente não está presente ou não está lá, eu hesito. Não quero ir até lá. Isso me deixa ansioso, nervoso. Seus filhos fazem isso?
- Aislin Dyer: 00:42:58 Na verdade, nosso filho mais novo, Thomas, passou por um período em que, sempre que acordava de manhã, acendia todas as luzes da casa.
- Hank Smith: 00:43:05 Toda luz, sim.

- Aislin Dyer: 00:43:06 Como ele estava acordado, se precisasse descer para pegar uma nova caixa de cereal ou algo assim, ele descia e não apenas acendia as luzes que o ajudavam a chegar ao depósito, mas todas as luzes e, seis horas depois, eu acabava descendo as escadas e ficava tipo, todas as luzes, o tempo todo
- Hank Smith: 00:43:22 Sim, todas as luzes estavam acesas.
- Aislin Dyer: 00:43:22 É por isso que nossa conta de luz é o que é. Mas adorei que você tenha falado sobre isso, sobre a necessidade de ele poder ver e buscar o que está ao seu redor e se sentir confortável, e como isso é importante.
- Dr. Justin Dyer: 00:43:32 Há tantas decisões que temos de tomar em nossa vida e, meu Deus, com que frequência nos sentimos no escuro em relação a elas. Acender essa luz ou ter a luz da fé, apenas ter essa fé, ter essa luz pode nos manter longe da paralisia que às vezes sentimos quando estamos tentando tomar uma decisão, mas se tivermos essa fé, sabe de uma coisa? Vou seguir a luz do mundo. Talvez eu não saiba tudo, mas sei o seguinte: se eu seguir a luz do mundo, tudo ficará bem.
- Hank Smith: 00:44:01 Somos como aquelas crianças. Estamos tentando acender as luzes por toda parte. Sinto-me no escuro, vou ao templo, estou tentando acender as luzes. Quero ver, quero me sentir seguro.
- Aislin Dyer: 00:44:09 E Deus não se ressentir da conta de luz.
- Hank Smith: 00:44:11 Sim, ele pergunta: "Por que essas luzes estão acesas de novo?"
- Aislin Dyer: 00:44:14 Ele diz: "Por favor, por favor, você pode acender a luz?"  
Sim.
- John Bytheway: 00:44:19 Meu filho Andrew entrou no MTC para ir à Islândia. Seu acompanhante do MTC voltou para casa depois de apenas alguns dias. Ele ficou sozinho no CTM. Ele aprendeu islandês. Quando chegou à Islândia, o sol nascia às 11:00 da manhã e se punha às três ou quatro horas.
- Hank Smith: 00:44:39 Oh, meu Deus.

- John Bytheway: 00:44:39 Estava frio, escuro e ventoso. Estou muito orgulhoso dele porque ele... E então a COVID chegou e ele estava lá dentro, e talvez, Justin, você saiba disso, mas algum tipo de luz feliz ou algo assim. Os missionários têm uma luz em seus apartamentos para lhes dar uma certa quantidade de luz fisiológica todos os dias para mantê-los sãos. Portanto, a luz é um tema fascinante para mim, e quando penso na névoa de escuridão em Lehi's Dream, uma das coisas que ela fez foi isolar as pessoas no caminho.
- Hank Smith: 00:45:17 Uau. Isso é bom, John.
- John Bytheway: 00:45:17 Falamos sobre pertencimento e solidão porque agora você não podia ver que havia outros à sua frente que estavam tentando e outros atrás de você que estavam tentando. A decisão de continuar tinha de se tornar uma decisão individual, mas eu me pergunto se eles não conseguiam ver, mas podiam ouvir o grande e espaçoso e, uau, que circunstância. Estou sozinho. Estou ouvindo tudo isso, mas tenho a barra de ferro. Vou seguir em frente, e me pergunto se essa névoa de escuridão, sendo essa metáfora, combina com o que estamos falando. O que vocês acham?
- Dr. Justin Dyer: 00:45:51 Isso me faz pensar no versículo um pouco mais adiante, "O perfeito amor lança fora o medo". Porque acho que quando chegamos a esses lugares escuros, é assustador. Temos a névoa da escuridão. Temos pessoas gritando conosco. Eu tenho essa barra de ferro. Agora não consigo mais ver a árvore e é assustador, e o que eu faço? De repente, parte da confiança que tínhamos antes, quando conseguíamos ver a árvore, começa a se dissolver e, talvez, parte daquele versículo sobre o amor perfeito que lança fora o medo, podemos dizer: "Não tenho certeza, mas sei que Deus me ama".
- 00:46:24 Como Néfi disse: "Sei que Deus me ama e sei que esta é a Sua palavra, e essa é toda a luz que tenho no momento. Parece bem fraca, mas é a luz que tenho. Vou continuar com ela". E, por fim, você permanece nesse caminho e a névoa se dissipa e a luz vem. Há aqueles momentos em que estamos na escuridão, em que não temos certeza, e pode ser dia após dia, semana após semana, às vezes ano após ano, mas o Senhor nos promete, e sei que se

continuarmos seguindo em frente, essa luz brilhará novamente e sentiremos isso e nos livraremos do medo que estamos sentindo.

- Aislin Dyer: 00:47:09 Esse versículo é 1o João, capítulo 4, versículos 18 e 19. Ele diz: "No amor não há temor, mas o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem tormento. Aquele que teme não é aperfeiçoado no amor. Nós o amamos porque ele nos amou primeiro."
- 00:47:27 Uchtdorf ensinou certa vez que, às vezes, esse medo pode ser por nossa causa. E se estivermos causando medo a outra pessoa? Isso foi em 2017 em seu discurso, Amor Perfeito. Ele disse: "Talvez nós, por meio de nossas ações, por meio da crueldade, do bullying, da falta de comunhão, da falta de luz em nossa vida, possamos ser a causa do medo de outra pessoa". E se pudermos ser transformados com a luz e o amor de Deus, como pai, isso é realmente profundo para mim. Como posso eliminar o medo de meus relacionamentos? É o amor que vai expulsá-lo.
- 00:48:03 Tive uma experiência há cerca de 10 ou 15 anos. Eu estava em uma situação espiritual em que tinha muitas perguntas realmente espinhosas e eram coisas sobre as quais eu me perguntava durante toda a minha vida, mas, por alguma razão, naquele momento, essas perguntas ficaram maiores, mais prolixas e mais espinhosas, até que estavam realmente pressionando qualquer outra coisa em que eu pudesse pensar, ver ou experimentar. Naquele momento, o termo crise de fé não estava tão em voga. Não se ouvia esse termo com muita frequência. Pessoalmente, fico feliz porque, quando ouço a palavra crise, penso que tudo está em crise, tudo está ruim, tudo está quebrado, e esse não era o meu caso. Tive experiências maravilhosas em minha família, na família da ala, nos chamados da Igreja, nas escrituras e com o profeta. Quero dizer, tive tantas coisas boas, mas também tive essas perguntas que realmente chegaram a um ponto em que eu lutava para ter paz.
- 00:49:01 estava muito preocupada e muitas delas se concentravam em saber qual era o meu lugar na eternidade e no plano de Deus e como seria isso. Eu estava realmente sofrendo, estava sofrendo muito e Justin tentava ser um bom ouvinte, mas ele realmente não tinha certeza de como

ajudar, e eu era assim. Então, recebi um convite para servir como líder musical principal e fiquei entusiasmada com o chamado, pois adorava trabalhar com crianças, adorava música e parecia muito divertido. Eu não tinha ideia do tipo de impacto que isso teria sobre mim.

00:49:37 No decorrer das primeiras semanas e meses em que servi naquele espaço, comecei a ter experiências profundamente reveladoras, em que eu ficava na frente da sala e liderava as crianças em uma música e me sentia preenchido. Eu me sentia como um recipiente que estava transbordando com o amor e a luz de Deus. Era quase como se eu estivesse recebendo um download do céu. No meio da dança e da condução de uma música, seja ela qual for, eu via aqueles rostos e cada uma daquelas crianças e ficava muito consciente de que elas estavam tendo um dia difícil hoje, ou que era difícil para aquelas duas crianças sentarem-se uma ao lado da outra, ou que aquela criança estava realmente se conectando de uma forma que normalmente não faziam.

00:50:23 E isso se estendeu aos professores, que perceberam que aquele é um professor que está sentindo isso, e eu estava tão cheio da luz de Deus e do amor de Deus, e isso estava acontecendo repetidamente, até que percebi que aquela luz e aquele amor estavam pressionando a dificuldade e a dor que minhas perguntas me traziam. Eu sabia que minha experiência quase me fazia pensar na linguagem de Néfi, quando ele fala sobre "até consumir Sua carne". Eu estava repleto desse sentimento de amor e luz e pensei: se Deus se sente assim em relação a essas crianças preciosas, eu sou um de seus filhos e estou incluído nisso, e a paz que isso me trouxe, a maneira como dissipou meus medos e minhas preocupações foi nada menos que milagrosa, e esse é um espaço em que continuo a sentir esses sentimentos e sinto que meu testemunho se torna mais profundo e mais forte, e isso transformou minha vida.

Dr. Justin Dyer: 00:51:22 Algo que deveríamos ter colocado em sua biografia é que ela é a melhor líder de música primária da Igreja. Ela tem esse chamado há 10 anos em diferentes momentos.

Hank Smith: 00:51:34 Uau.

- Aislin Dyer: 00:51:36 Acabei de fazer meu 11º programa. Sim.
- Hank Smith: 00:51:37 Oh, uau.
- Aislin Dyer: 00:51:39 É, sem dúvida, o melhor chamado da Igreja.
- Dr. Justin Dyer: 00:51:43 Alguma outra opinião sobre o amor perfeito que expulsa o medo?
- Hank Smith: 00:51:46 Esses dois aspectos estão ligados em 1o João, não é mesmo? A ideia de comunhão e luz, porque ele continua no capítulo 2 dizendo: "Aquele que diz estar na luz, mas odeia seu irmão", não tem comunhão, "na verdade está nas trevas. Aquele que ama seu irmão permanece na luz." Parece que João pode estar relacionando a luz com o amor e a comunhão, e o medo e o ódio com as trevas. Capítulo 2, versículo 11: "Aquele que odeia seu irmão está nas trevas e anda nas trevas e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos." Então, você vê a conexão que está sendo feita aqui, amor, luz e trevas, medo e ódio, todos meio que ligados?
- Aislin Dyer: 00:52:32 Adoro como o nosso profeta, nos últimos anos, tem nos convidado a nos examinarmos em busca de coisas que possam estar baseadas no ódio, quer estejamos cientes delas ou Ele nos convidou a analisar quais são nossos preconceitos? Será que é racismo, será que são outras coisas? Onde estamos lutando para ter amor? Ele nos convidou a curar o conflito em nossas vidas, a sermos pacificadores. Quando falamos que Deus é amor, se não estivermos sendo amorosos, não estaremos alinhados com Ele, ao tentarmos nos tornar semelhantes a Ele, isso significa apenas aumentar nossa capacidade e nossa habilidade de sentir, compartilhar e experimentar o amor.
- Hank Smith: 00:53:09 E podemos ficar cegos para o fato de que estamos na escuridão e no ódio. Então, o que João diz aqui? As trevas cegaram seus olhos. Eu poderia pensar: "Ah, não, estou indo bem. Estou na luz. Estou indo muito bem. E é como se eu dissesse, não, você precisa fazer aquela introspecção de que o Presidente Nelson está falando. Há coisas em seu coração que são das trevas?"

- Dr. Justin Dyer: 00:53:30 Penso nas vezes em que tive sentimentos difíceis em relação a alguém. Talvez alguém tenha me feito mal. Isso pode se tornar algo que consome tudo. Você está na cama dormindo e, às 2h da manhã, esse pequeno advogado em seu cérebro acorda, abre a pasta e começa a litigar sobre o quanto você está certo e o quanto a outra pessoa está errada. Ficamos girando em cima disso e continuamos repetindo o assunto. Posso dizer que a sensação é de escuridão.
- 00:53:59 É bom pensar nisso, de fato, foram feitos estudos em que se observa o cérebro de uma pessoa quando ela está pensando em se vingar de alguém. Vou me vingar dessa pessoa. Os centros de prazer se acendem. É como se estivéssemos comendo chocolate, mas será que isso é tão destrutivo para nossa alma? Ele desgasta nosso sistema físico. Isso simplesmente acontece. Simplesmente nos desgasta e podemos ficar doentes por causa disso, porque eles estão odiando as pessoas e isso simplesmente nos cega para a beleza da vida, para a beleza daquela pessoa, para o fato de que ela é um filho de Deus. Você simplesmente não consegue enxergar com clareza. O ódio nos prejudica muito em termos da capacidade de ver a realidade com clareza.
- Hank Smith: 00:54:41 Sim, parece que foi isso que aconteceu com esse homem sobre o qual você falou na terceira parte de João. Como você disse que era o nome dele?
- Aislin Dyer: 00:54:47 Diotrefes.
- Hank Smith: 00:54:48 Diótrefes, que gosta de ser o primeiro, está cego pelo orgulho e não gosta do que João está ensinando. Você poderia dizer a ele: "Você não está vendo a verdade e a luz que estão sendo oferecidas a você. O orgulho o cegou".
- Dr. Justin Dyer: 00:55:04 Uma coisa que acho que está ligada a tudo isso, e é realmente interessante, novamente, as pessoas na época estavam dizendo: "Bem, não há pecado real". E aqui em 1 João, capítulo 1:8, ele diz: "Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós." E, no versículo 10, "Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra está em nós".

- 00:55:33      É muito importante reconhecermos quando cometemos erros. Do ponto de vista da saúde mental, uma das piores coisas que poderíamos fazer como sociedade é acreditar que todas as escolhas e todas as crenças são iguais umas às outras, que na realidade não há nada de ruim. Reconhecer que há algumas coisas que são muito melhores do que outras é algo muito saudável para nossa saúde mental. E todos nós temos aqueles momentos em que estamos fazendo algo e não queremos que nos digam que estamos fazendo errado. Outro dia, eu estava tentando consertar nosso chuveiro e Aislin teve de vir três vezes e dizer: "Acho que você não está fazendo isso direito", porque estava puxando algo para tentar tirá-lo.
- Aislin Dyer:      00:56:15      : "Você vai piorar a situação".
- Dr. Justin Dyer:      00:56:19      Sei que não sou o Sr. Conserta Tudo, mas estou tentando ser. E finalmente pensei: "Ok, sim, provavelmente estou fazendo isso errado". Então, chamo meu vizinho Jared, que tem todas as ferramentas, entra em ação e consegue tirar a peça sem problemas. Tive de engolir meu orgulho nesse caso e reconhecer que, sim, eu estava meio que quebrando a peça e talvez tivéssemos de consertá-la um pouco depois de eu ter terminado, mas é muito bom quando reconhecemos que estamos fazendo algo errado. Se nunca reconhecemos que estamos fazendo algo errado, não conseguiremos progredir de forma alguma. Acho que é muito importante percebermos como os padrões do evangelho são vitais. Essas são as escolhas certas. Mesmo que sejam difíceis, mesmo que tenhamos de engolir nosso orgulho e mesmo que sejam muito cansativas, essas são as escolhas certas.
- 00:57:10      Tenho analisado números sobre saúde mental há muito tempo, literalmente fiz milhares de análises estatísticas sobre saúde mental e posso lhe dizer que os padrões de Deus levam a uma vantagem significativa na vida. Às vezes, quando pecamos, acho que Satanás tem talvez duas coisas. É como uma trave de equilíbrio. Satanás está tentando nos empurrar para um lado ou para o outro. Empurrando-nos para um lado, ele nos diz: "Isso realmente não foi pecado. Não, isso realmente foi bom". Se dissermos que não temos pecado, estamos apenas nos enganando. Talvez até fiquemos um pouco irritados com

um mandamento que quebramos. Dizemos: "Bem, não, isso não é realmente pecado". E meio que seguimos por esse caminho.

Aislin Dyer: 00:57:55 É interessante que possamos nos enganar a respeito disso. Acho que todos os seres humanos são um pouco propensos a isso. Quando estava estudando o versículo 8, pensei sobre isso. Por que enganamos a nós mesmos? Às vezes, estamos racionalizando porque talvez o arrependimento seja desconfortável ou assustador e gostaríamos de evitá-lo. Gostaríamos de não precisar disso. Gostaríamos de não precisar disso. Talvez tenhamos medo da mudança que precisaria acontecer. Talvez tenhamos medo de perder o prestígio ou o status ao admitir que fizemos algo errado. Sei que já estive em uma situação em que tive medo quando soube que precisava confessar algo, que a pessoa ficaria furiosa comigo, que isso prejudicaria um relacionamento. Novamente, esse medo. O medo pode ser uma das coisas que nos levam a nos enganar.

00:58:38 Lembro-me de quando estava no ensino médio, havia um rapaz de quem eu realmente gostava e ele também gostava de mim, e eu era muito jovem para namorar de acordo com os padrões que meus pais me incentivavam a manter. E eles disseram: "Sejam apenas amigos. Não vamos namorar". E eu disse a mim mesma: "Bem, não estamos namorando. Ele é meu melhor amigo. Não estamos namorando. Sou muito jovem. Somos apenas melhores amigos. E agora, quando olho para trás, penso: "Ah, sim, nós estávamos namorando". Meus filhos riem de mim porque eu digo a eles: "Olha, se parece um gato, se soa como um gato e se age como um gato, provavelmente é um gato". Mas, às vezes, dizemos a nós mesmos: "Não, isso é uma tartaruga". Acho que somos muito propensos a isso. Mas, novamente, se tivermos o amor de Deus em nossa vida, isso pode afastar o medo do arrependimento. Se soubermos que Ele nos ama, talvez não precisemos ter tanto medo, evitar e enganar a nós mesmos.

Dr. Justin Dyer: 00:59:31 Uma grande vitória para o diabo é nos fazer acreditar que o pecado não é pecado. Por outro lado, ele pode nos empurrar para fora quando quer que caiamos no desespero e no ódio por nós mesmos. Ele não diz: "Ah,

isso não é pecado", mas diz: "Ah, isso é tão ruim e você é tão ruim. Você está tão errado".

Hank Smith: 00:59:49 "Você está quebrado."

Dr. Justin Dyer: 00:59:50 Sim, você está quebrado. E isso entra na área da vergonha, em que não é que o que eu fiz foi ruim, mas você está quebrado, você é mau, e isso faz com que você fique desconectado de outras pessoas. Como líderes e pais, temos de andar na linha reta e estreita também, e temos de contar toda a verdade às pessoas. É muito importante que digamos a elas toda a verdade. A verdade completa é que, em primeiro lugar, sim, isso é algo errado. Em segundo lugar, você é amado infinitamente. Temos de dizer essas verdades gêmeas, que o amor e as leis, como foi mencionado anteriormente, são as duas coisas que temos. Temos de contar toda a verdade às pessoas. Não é bom esconder isso de alguém.

01:00:33 estava conversando com uma pessoa outro dia, um cara muito legal. Ele tem filhos adolescentes e eu estava falando sobre como a saúde mental dos santos dos últimos dias é boa, certamente temos nossos problemas de saúde mental, mas em média melhor do que a maioria, sobre como os padrões do evangelho realmente contribuem para essa boa saúde mental. E ele mencionou a vergonha e, bem, que é tão importante perceber, mas depois mencionou que um de seus filhos adolescentes tinha começado a beber. Em um esforço para não envergonhar, o pai disse: "Bem, apenas tome cuidado. Em primeiro lugar, beber é ilegal. Você pode se meter em um monte de problemas só por causa disso. E, em segundo lugar, beber também está associado a uma saúde mental ruim".

01:01:18 Agora, não conheço toda a história e todo o relacionamento, por isso não quero falar muito sobre isso, mas há essa reticência hoje em dia em dizer que certas coisas são realmente erradas. Precisamos ter certeza de que não estamos envergonhando a pessoa ao dizer toda a verdade de que isso é errado e que Deus o ama infinitamente e que todas as coisas podem ser corrigidas por meio da Expição de Jesus Cristo. Mas, mais uma vez, como sociedade, uma das piores coisas que poderíamos

estar fazendo é não dizer às pessoas quando as coisas são boas ou ruins, porque então você está realmente no escuro, você está realmente na escuridão, sem saber qual caminho seguir. Temos de ser capazes de fazer isso, e eu digo aos líderes da Igreja: "Se vocês ensinarem o certo e o errado aos seus jovens, estarão literalmente salvando vidas. Vocês estão literalmente salvando vidas". Obviamente, vamos nos afastar da vergonha. Isso é algo que temos de fazer. Também não podemos esconder de nossos jovens e adultos que realmente há algumas coisas erradas e que precisamos evitá-las.

- Hank Smith: 01:02:29 Já imaginou tentar ajudar alguém a chegar a algum lugar e saber qual é o caminho para o norte? Bem, o caminho que você escolher é o norte, qualquer que seja o norte que lhe pareça bom. Bem, como vou chegar a algum lugar? Como vou chegar a algum lugar se você não me diz onde estão as linhas, onde estão as cercas, onde posso ir, onde é perigoso, onde não é perigoso?
- John Bytheway: 01:02:48 Justin, acho que pode ser útil definir isso. Lembro-me de que o Presidente Packer fez uma palestra sobre culpa e a comparou à luz de advertência de um carro que diz que o óleo do motor está baixo, que você precisa consertá-lo, e isso é uma coisa muito boa. Quando você fala sobre a vergonha como algo ruim, o que nossos ouvintes podem saber que isso não é apropriado? O que significa envergonhar alguém?
- Dr. Justin Dyer: 01:03:11 Essa é uma ótima pergunta. Quando envergonhamos alguém, indicamos a essa pessoa que como você pode ter feito tal coisa?
- John Bytheway: 01:03:22 É como você disse: "Você é ruim. Não é o que você fez que é ruim, mas você é ruim?" Isso é...
- Dr. Justin Dyer: 01:03:26 Sim, é isso mesmo. É dizer à pessoa que você é ruim e indicar a ela que você é o problema, e não que o problema é o que aconteceu, mas que você é o problema. Digamos que uma criança chegue em casa depois do toque de recolher. O pai diz: "Você é tão irresponsável", em vez de: "Ei, já conversamos sobre isso. Você sabe que temos essas regras e conversamos sobre as consequências, portanto, vamos seguir as consequências". A propósito, não há

nenhuma lei escrita no céu que diga que, quando uma criança chega em casa depois do toque de recolher, você precisa ficar imediatamente com raiva dela e conversar sobre isso primeiro.

- Hank Smith: 01:04:07 Não há nenhuma lei irrevogável que determine que essa deve ser a primeira coisa.
- Aislin Dyer: 01:04:11 Certo.
- Dr. Justin Dyer: 01:04:12 Certo. Eu começaria com: "Como foi sua noite? Como foi tudo?" Converse com eles, conecte-se com eles e, então, tudo bem, com essa construção e para que eles saibam que você os ama, agora vamos falar sobre: "Ei, você se atrasou. O que aconteceu?" E eu acho que se você perguntar como foi a noite, eles provavelmente começarão falando sobre o motivo do atraso. Mas então você pode começar com: "Tudo bem, uma regra foi quebrada. Conhecemos as consequências". E esperamos ter conversado sobre as consequências e, então, podemos aplicar essas consequências. Às vezes, os pais usam as consequências da raiva. Se você fizer algo errado, a consequência é eu ficar com muita raiva de você e tentar derramar sobre você o fogo do abismo eterno para que você se sinta pequeno e ruim.
- Hank Smith: 01:05:05 Em minha cabeça de pai, isso me faz pensar: "Ah, isso vai impedi-los de fazer isso da próxima vez". Há algo de lógico nisso, estou enganado, mas consigo me ver como pai pensando: "Ah, se eu lhes causar essa experiência dolorosa, na próxima vez eles dirão: "Bem, não quero ter essa experiência dolorosa". Mas você está certo, na verdade estou causando mais danos, não é Justin, nesse ponto?
- Dr. Justin Dyer: 01:05:25 É bom se pudermos explicar aos nossos filhos: "Isso foi muito doloroso para mim quando você disse isso. Isso realmente criou alguns sentimentos difíceis em mim ou eu fiquei com raiva". Portanto, expressar essas coisas não é algo ruim, mas quando usamos a raiva como chicote e dizemos: "Vou chicoteá-lo e colocar todo o enxofre em sua cabeça", isso realmente pode fazer com que a pessoa se sinta muito pequena ou pode fazê-la se sentir desafiadora de uma forma ou de outra, em vez de: "Ei, estabelecemos

essas regras. Se você chegou tarde, sabe que não poderá sair por mais duas semanas". Certo, vamos em frente.

01:06:05 Agora, nem todas as crianças reagem assim, e eu entendo perfeitamente que, como pai, eu entendo isso. Às vezes, achamos que se apenas flagelarmos verbalmente a outra pessoa o suficiente, isso a impedirá de fazer o mesmo e, francamente, também achamos que fazer isso conosco nos corrigirá. Não sei se você já fez isso, mas você faz algo errado e depois diz: "Sou tão estúpido. Sou um grande idiota. Sou tão burro". Chamamos a nós mesmos de todos os nomes mais horríveis do livro por cerca de cinco a dez minutos e pensamos: "Tudo bem, agora que me chamei de todos esses nomes maldosos, de alguma forma expiei meus pecados ou, de alguma forma, indiquei a mim mesmo que já sofri o suficiente para não fazer isso de novo". Quando, na verdade, apenas mentimos para nós mesmos. Acabamos de dizer o quanto somos ruins, malvados e estúpidos.

01:06:53 Bem, adivinhe? Aquela pessoa estúpida, malvada e ruim que acabamos de dizer a nós mesmos que somos, bem, provavelmente faremos a mesma coisa novamente em vez de dizer a nós mesmos: "Sei que fiz algo errado e sei que usei meu arbítrio para fazer algo errado". E não nos desculpamos por isso. Um verdadeiro pedido de desculpas não se parece com "Oh, desculpe-me por ter falado com você, mas eu estava muito cansado". Um pedido de desculpas melhor é: "Eu me irritei com você porque usei meu arbítrio de uma forma ruim". Não estamos transferindo isso para outra coisa. Estamos reconhecendo que, não, eu fiz isso. Isso fui eu, mas posso consertar e seguir em frente, e sou um filho de Deus e tenho alguém que tem poder infinito e amor infinito que pode me ajudar a superar isso. Podemos manter nossa cabeça erguida como filhos de Deus e seguir em frente.

01:07:40 E adivinhe? Quando percebemos que machucamos alguém, isso nos traz o remorso da consciência. Acho que isso é muito importante. De fato, quando magoamos alguém e não sentimos um pouco de remorso ou empatia, é algo muito prejudicial à saúde mental. Deveríamos sentir isso, é bom, mas não passamos para a área da vergonha, onde nos sentimos como pessoas horríveis. A coisa foi

horrível. Devemos reconhecer o fato, encará-lo com franqueza e dizer: "Tudo bem, vou consertar isso. Vou fazer algo que melhore essa situação e posso me conectar com pessoas, especialmente com Deus, que podem me ajudar a fazer isso.

- Hank Smith: 01:08:18 Justin, acho irônico que muitas vezes eu fique chateado com meus filhos por cederem ao homem natural, então vou mostrar a eles o quanto estou chateado por ceder ao homem natural.
- Aislin Dyer: 01:08:29 Isso é muito importante.
- Hank Smith: 01:08:30 Como você ousa ceder ao homem natural dessa forma? Deixe-me agora falar com você sobre o que o homem natural quer que eu faça. É satisfatório para o homem natural dizer: "Você é tão egoísta", em vez de: "Vamos conversar sobre isso. Essa não foi uma decisão muito eficaz". Uma coisa é ter autocontrole, e a outra é deixar que eu jogue brasas em sua cabeça e faça com que você se sinta pequeno e horrível.
- Dr. Justin Dyer: 01:08:56 Além disso, 1 João 3:9 diz: "Todo aquele que é nascido de Deus não comete pecado". É como, oh-
- Hank Smith: 01:09:05 Oh, ótimo.
- Dr. Justin Dyer: 01:09:06 Acho que não sou nascido de Deus, mas o JST-
- John Bytheway: 01:09:10 Muito obrigado.
- Dr. Justin Dyer: 01:09:11 ... nos ajuda muito ao dizer: "Não permanece no pecado, pois o espírito de Deus permanece nele, e ele não pode continuar a pecar porque é nascido de Deus, tendo recebido o Espírito Santo, uma promessa". Portanto, você não continua no pecado. Quando vejo, voltando ao meu tempo de bispo, alguém chegar e dizer: "Fiz besteira". Eu digo: "Você nasceu de Deus." Eu digo: "Isso é maravilhoso. Você nasceu de Deus. Isso é santo porque você não quer continuar no pecado". Pessoas que não querem continuar no pecado, isso é ser nascido de Deus. Não é muito útil para João dizer: "Ah, sim, aqueles que pecam e aqueles que não pecam", porque estamos falando sobre Jesus e o resto de todos os outros, mas ele está falando aqui sobre

aqueles que continuam no pecado e aqueles que não querem ou não querem continuar no pecado ou trabalhar para não fazê-lo, isso é nascer de Deus ali mesmo.

- Hank Smith: 01:10:02 Portanto, a culpa que sinto pode me dizer quem eu realmente sou, ou seja, que sou um ser divino. Sou uma boa pessoa. Sinto-me culpado porque isso aconteceu. Eu gosto disso. A culpa é um sinal de uma pessoa que nasceu de Deus.
- John Bytheway: 01:10:16 Você deve se lembrar do discurso de Brad Wilcox sobre o jovem que estava lutando contra um problema e disse: "Não posso ir à Igreja porque sou muito hipócrita." Seu líder disse: "Bem, você é um hipócrita se tentar negar ou dizer que não aconteceu, ou não confrontar ou dizer que a Igreja não deveria ter padrões tão elevados, mas aqui está você confessando e tentando lidar com isso". Isso diz algo sobre o que você acabou de dizer, Justin, isso é quem você é, veja o que está fazendo.
- 01:10:49 Junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- Aislin Dyer: 00:07 Vamos ao capítulo dois de 1 João, os versículos 15 a 17 são uma ótima diretriz. Essa é a luz que recebemos de Deus. Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vem do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. É muito fácil seguirmos nossos apetites, sejam eles os apetites do corpo ou do ego. Há um ditado que diz: "Não me diga o que você ama. Mostre-me onde você coloca seu tempo, sua energia e seus recursos e eu poderei dizer o que você ama".
- 00:52 E, às vezes, acho que as coisas que dizemos ser nossas prioridades, se realmente disséssemos: "Bem, ok, quanto você realmente dá a essas coisas?" Talvez isso não pareça verdade. Podemos nos distrair muito com coisas que, se você já ouviu o termo urgente versus importante, podem ser muito importantes. Há coisas que parecem urgentes e que temos de fazer, mas talvez não sejam realmente importantes e isso é complicado. Isso não significa que devemos dizer: "Vamos queimar tudo. Vamos largar todos os nossos empregos. Nunca mais vamos fazer nada que vá morrer". É claro que não é isso. Quando penso nas tarefas domésticas, às vezes é bom pensar que esses pratos vão acabar um dia.
- Hank Smith: 01:29 Sim, eventualmente.
- Aislin Dyer: 01:30 Você sabe que a roupa suja não será ressuscitada. Não sei, às vezes é um pensamento agradável pensar que ela passará, mas pode haver princípios eternos por trás das coisas que fazemos, mesmo em um espaço temporal, que podemos dizer, bem, o serviço que estamos prestando em nossas famílias, uma cultura familiar de trabalho

compartilhado e esforço unificado, um espaço que criamos onde podemos ter comunhão com os outros, a autodisciplina que cultivamos quando somos bons administradores do que temos. Esses princípios são muito eternos e podem cumprir propósitos eternos. É por isso que adoro o fato de o Presidente Nelson, na Conferência Geral, ter nos convidado a pensar de forma celestial: o que você realmente quer e como tudo o que você está fazendo o ajuda ou não no caminho para essa meta?

02:14 É interessante descobrirmos como podemos discernir essas coisas. Como descobrimos o que é um apetite terreno e o que é algo eterno? Portanto, o versículo 20 é muito interessante. Ele diz: "Mas vós tendes a unção do Santo e sabeis todas as coisas". Tenho certeza de que vocês dois usaram a palavra unção umas cinco vezes antes do café da manhã, certo? Sim. Tipo as 10 palavras mais comuns. A unção é um unguento. A palavra grega é charisma, e é daí que vem o termo crisma. Se você não está familiarizado com isso, em muitas civilizações, quando alguém é coroado rei ou rainha, é ungido com um crisma, um unguento especial e um óleo sagrado.

02:57 Assim, quando Charles, o terceiro, foi coroado recentemente, ou seja, o monarca terrestre mais recente que foi estabelecido, o arcebispo de Canterbury o ungiu com um crisma, com um óleo. A ideia por trás disso é que agora Charles é algo mais. Antes, ele não era rei. Agora, ele é rei. Ele é mais do que uma pessoa comum. Por mais rico e privilegiado que tenha sido, ele é algo diferente agora.

Hank Smith: 03:22 Essa unção mudou alguma coisa.

Aislin Dyer: 03:25 Exatamente, e recebemos a unção do Santo. E por meio dessa unção, dessa unção, temos a capacidade de conhecer todas as coisas. Então, se passarmos para o versículo 25, ele diz: "E esta é a promessa que ele nos fez, a vida eterna". Depois, nos versículos 27 e 28, diz: Mas a unção que recebestes dele permanece em vós, e não necessitais de que alguém vos ensine, senão que a mesma unção vos ensina todas as coisas, e é a verdade, e não é mentira. E assim como ela vos ensinou, nele permaneceréis. Ora, filhinhos, permaneci nele, para que,

quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda.

04:08 Essa linguagem me faz pensar em aliança. Se permanecermos nele, também podemos dizer, tomaremos sobre nós o seu nome. Se estivermos com ele, se formos discípulos, se o seguirmos e fizermos o que pudermos, o que ele nos promete? A vida eterna. E ele nos dá dons para nos ajudar com isso, para nos ensinar e nos guiar. Em poucas palavras, esse é o nosso convênio batismal. Nós o seguiremos e tomaremos seu nome sobre nós. Ele vai nos dar algo. Ele nos dará o dom do Espírito Santo e poderemos aprender todas as coisas. Ele pode testificar de toda a verdade. Uma das coisas com as quais somos abençoados no templo, somos simbolicamente unguidos no templo enquanto participamos dele, e uma das coisas que mais gosto de fazer no templo é a Iniciação, porque parece uma efusão de amor, confiança e dons. Recebemos o dom do discernimento. O Espírito Santo pode nos ajudar a saber o que é certo e o que é errado, como fazer nossas escolhas, como descobrir o que é importante e o que é urgente.

05:07 E eu realmente acredito que podemos receber capacidade por meio da graça de Deus, por meio do dom de seu espírito, por causa de nossa unção por meio de nossos convênios, que podemos ser ampliados e capacitados para fazer tudo o que Deus nos pedir.

Hank Smith: 05:21 , adoro o que você disse aqui. Ajude-me a entender quando você fala sobre a unção do templo e como me sinto poderosa, como meu entusiasmo por ser uma santa está no auge e depois volto a ser mãe e a lidar com a vida e as pessoas. E não quero ouvir a mensagem de 1 João e me sentir mal comigo mesmo. Não quero ter nenhum ouvinte em casa pensando: "Bem, agora acabei de saber que sou um péssimo pai. Também aprendi que não estou realmente na luz porque estou tropeçando em um relacionamento". Como superamos esse sentimento de: "Ok, aqui está o ideal, aqui está o que buscamos. E aqui está onde estamos, e não há problema em que sejam duas coisas diferentes e que possamos nos esforçar um pouco". Fico imaginando um ouvinte em casa que está pensando: "Cara, se eu soubesse dessas coisas quando era pai".

Quase chega a ser uma vergonha para um pai pensar: "Sou tão ruim que gostaria de ter sabido".

Aislin Dyer: 06:26 com isso. Talvez meus filhos discordem, mas acho que minha maior falha como pai é que sou alguém com um temperamento forte, que é uma parte de minha natureza humana com a qual lutei a vida inteira e todos nós sabemos disso. O que é extraordinário, porém, é o fato de eu ter lutado contra isso e saber que essa parte de mim era potencialmente perigosa para as pessoas que mais amo. Fiz a autoflagelação. Fiz a pergunta: "Sou tão ruim, por que faço isso? Isso vai me fazer parar". Não, isso só me leva a um lugar cada vez mais sombrio. O que é fascinante, porém, é que quando o programa para crianças e jovens foi introduzido pela primeira vez e eles começaram a nos incentivar a apoiar nosso pessoal em nossa mordomia para que fizessem metas, percebi que se eu quisesse incentivar meus filhos a fazer metas e a se colocarem à disposição para que pudéssemos apoiá-los, eu provavelmente deveria ser um modelo disso.

07:17 Então, fiz algumas metas próprias e as coloquei em um espaço público em nossa casa, o que exigiu certa vulnerabilidade para que eu fizesse isso. Mas uma das coisas que coloquei lá foi: "Preciso aprender sobre a raiva". E dei o passo de bebê, certo? Eu disse: "Preciso aprender sobre isso". E o que foi fascinante foi o fato de eu ter me aberto com o fato de ter uma meta, de estar trabalhando ativamente em algo. É incrível como isso me deixou mais pensativo e mais consciente. Isso me deu aquele meio segundo para realmente fazer uma escolha e não apenas reagir com meu instinto natural. Mas houve um caso em que uma criança me disse: "Mãe, lembre-se da sua meta". Eu simplesmente tive que engolir essa.

Hank Smith: 08:01 Oh, cara.

Aislin Dyer: 08:03 O que foi fascinante é que aprendi mais sobre isso. Sempre tentei ser cuidadoso ao pedir desculpas aos meus filhos, isso é realmente muito importante para mim. Observei em nossa família como eu me desculpava e como eu buscava crescer e mudar. Observei meus filhos serem mais gentis uns com os outros. Observei que eles se tornaram mais prontos e dispostos a buscar o perdão. E,

olhando para trás, foi um processo muito gradual e ainda não cheguei lá. Não estamos nos enganando quanto a isso. Ainda tenho problemas, mas vejo progresso. Na verdade, consigo ver o progresso em mim mesmo quando digo: "Sabe de uma coisa? Já não me irrita com tanta frequência como antes ou não me irrita tão rapidamente". Não consigo nem expressar o alívio que sinto pelo fato de ser possível progredir. Será que eu realmente acreditava que poderia progredir?

08:52 Talvez às vezes não. Talvez eu tenha pensado: "Eu sou assim. Eu sou assim e é isso que todos nós temos aqui neste mundo decaído. Vai ser preciso a ressurreição para consertar isso". Mas vejo progresso e isso é algo em que vejo a Expição de Jesus Cristo trabalhando em minha vida. Esse é o processo de transformação de que gostamos de falar. E é lento, às vezes é uma luta livre, mas temos uma irmandade para ajudar uns aos outros em nossas famílias, em nossas outras comunidades da igreja. E, como somos vulneráveis uns com os outros, damos permissão uns aos outros para também trabalhar e lutar, segurar as mãos uns dos outros e carregar os fardos uns dos outros ao fazermos isso.

Dr. Justin Dyer: 09:34 Precisamos ter certeza de que não estamos nos envergonhando por envergonhar os outros. Há um ciclo realmente vicioso que pode surgir. Gosto muito de 1 João 1, ele fala sobre a realidade do pecado, mas também fala sobre a realidade da salvação. Exatamente o que Aislin estava dizendo ali. 1 João 1, versículo 9: Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. E então, pulando para o capítulo dois, lá nos versículos um e dois, meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis e, se alguém pecar, temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo, e eu adoro isso. Ele diz: "Vou escrever essas coisas para que vocês não pequem, mas isso provavelmente vai acontecer". Temos um advogado junto ao Pai e ele é, no versículo dois, a propiciação ou sacrifício pelos nossos pecados, e não apenas pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro.

10:36 Esse não é um daqueles deuses localizados que algumas pessoas estavam pensando na época. Esse é um Deus do

mundo inteiro. Ele é fiel. Adoro essa combinação com João e é como se todos os outros versículos, como o versículo oito no versículo um, tratassem do pecado. O versículo nove fala sobre o perdão. O versículo 10 fala sobre não pecar. O versículo um do capítulo seguinte é: se você pecar, nós temos Jesus. E no versículo dois, ele é o sacrifício pelos nossos pecados e pelo mundo inteiro. Ele está unindo essas coisas com tanta força que as está unindo. E, mais uma vez, temos que ensinar toda a verdade, que são essas duas coisas, e acho que João está fazendo um trabalho magistral ao unir essas duas ideias.

- Hank Smith: 11:24 É como a Queda e a Expição. A Queda e a Expição repetidas vezes. A Queda é importante.
- Aislin Dyer: 11:31 Sim. Conte toda a história, não apenas a metade dela.
- Hank Smith: 11:34 O que estamos falando aqui me faz lembrar de uma experiência que tive anos atrás. Sarah e eu estávamos saindo do templo do Rio Jordão e voltando para o carro. Ela me fez uma pergunta estranha. Ela disse: "Você acha que Adão e Eva se sentiram um pouco idiotas quando descobriram que estavam nus?" E eu disse: "O quê?" E fiquei muito confuso. E ela disse: "Bem, pense nisso. Se você não soubesse que estava nu e depois descobrisse mais tarde. 'Ah, por falar nisso, você estava pelado o tempo todo'. Você não acha que olharia para trás e diria: 'Oh, meu Deus. Não posso acreditar que fiz isso. Não posso acreditar nisso'". Eu meio que ri e perguntei: "Onde você quer chegar com isso?" E ela disse: "Aprendi algo hoje. Não é justo julgar os erros de ontem com o conhecimento de hoje".
- 12:35 Quando aprendemos algo novo ou obtemos uma nova verdade das escrituras, acho que é perigoso dizer: "Vamos olhar para trás e ver o que teria sido diferente se eu soubesse disso antes. Que relacionamento poderia ter sido salvo? Que criança poderia ter sido ajudada? Esse pode ser um lugar perigoso e doloroso para se ir, mas se aprendermos algo novo, vamos olhar para frente e ver o que é possível, o que podemos fazer agora". Porque me preocupo com as mães e os pais que estão ouvindo e que agora talvez sejam avós e estejam pensando: "Ah, eu poderia ter sido um pai melhor. Eu deveria ter sido um pai

ou uma mãe melhor. Por que eu não sabia disso antes?" E tenho certeza de que ambos já se sentiram assim. Eu já me senti assim. Sinto-me mal por nossa filha mais velha. Ela sempre dizia sobre nosso filho mais novo, nossos dois filhos mais novos são gêmeos, e ela dizia: "Eles têm uma vida completamente diferente da minha. Como é que você é tão legal e tão doce agora?". E eu dizia: "Sim, sinto muito por você ter sido uma espécie de pequeno experimento. Nós aprendemos muito".

- Aislin Dyer: 13:32 Você não consegue manter o mesmo nível de intensidade. Você aprende o que é realmente importante.
- Hank Smith: 13:36 Aprendemos muito desde que você era jovem.
- Dr. Justin Dyer: 13:39 Sempre que encontro um aluno e descubro que ele participou de uma aula que ministrei pela primeira vez, digo a ele: "Acho que você pode pedir seu dinheiro de volta por essa aula". Porque eu aprendi muito. Não acho que nossa filha mais velha possa receber seu dinheiro de volta pelo... Mas é claro que o Salvador é o Salvador. Jesus é o único que salva, nós não fazemos isso. E ele é muito bom nisso. Ele é muito bom em salvar, esse era o trabalho dele. Nós fazemos o melhor que podemos. Nós nos envolvemos no amor de Deus e seguimos em frente.
- Aislin Dyer: 14:10 Acho que precisamos falar sobre o ponto central de todos esses tópicos de que falamos, que Deus é amor. Tudo sobre o que falamos está enraizado no amor de Deus por nós, no que Ele quer para nós e quando não entendemos totalmente esse amor ou quando precisamos de mais dele em nossas vidas. Em 1 João, capítulo 4, versículos 7 a 10, está escrito: "Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus. Porque Deus é amor. Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.
- 15:03 O que o Élder Jeffrey R. Holland disse é que o primeiro grande mandamento de toda a eternidade é amar a Deus

com todo o nosso coração, poder, mente e força. Esse é o primeiro grande mandamento. Mas a primeira grande verdade de toda a eternidade é que Deus nos ama com todo o Seu coração, poder, mente e força. Esse amor é a pedra fundamental da eternidade e deve ser a pedra fundamental de nossa vida diária. Portanto, como temos falado sobre comunhão e sobre a realidade do pecado e a dádiva de um Salvador, se olharmos para isso com a suposição de que Deus está nos amando, isso realmente mudará a forma como vemos as coisas. As grandes questões com as quais tenho lutado em minha vida, quando são vistas pelas lentes do amor de Deus, eu não entendo tudo, mas tenho uma confiança que vai dizer: "Sabe de uma coisa? Isso vai dar certo".

15:54 Lembro-me de que, quando estávamos casados há cerca de 10 anos, um dia olhei para Justin e disse: "Não fico mais tão brava com você como antes". E rimos disso, mas percebi que, quando você faz ou diz algo que parece insensível, minha primeira reação não é dizer: "Como ele ousa ser tão mau comigo? Ou ele está sendo um idiota ou algo assim". Agora minha primeira suposição é: "Bem, ele deve estar muito distraído ou provavelmente está muito estressado no momento, ou talvez esteja com fome". E percebi que agora tenho uma suposição benigna de onde ele está vindo, de que se algo acontecer, ele não está tentando me machucar. Sei disso porque o conheço. Já tive um histórico suficiente do nosso relacionamento para saber que ele não está tentando ser mau. Ele me ama. Se algo acontecer que pareça turbulento ou difícil, tudo bem, qual é a situação que está fazendo com que seja assim? Mas não é que nosso relacionamento seja tão ruim.

16:50 E, é claro, temos relacionamentos fracassados, e todos nós temos muito trabalho de relacionamento a fazer. Mas quando penso em nossos pais celestiais, quando penso em nosso Salvador Jesus Cristo, se houver algo que seja realmente difícil ou se eles me pedirem para fazer algo difícil, se eu olhar para isso com a perspectiva de: "Bem, eles me amam. Então, ou eles vão me ajudar com isso ou isso vai me ajudar a crescer". É como se fosse uma colher de açúcar que ajuda o remédio a descer, mas é o verdadeiro remédio. É o amor de Deus.

- 17:20 Gosto muito do que o Élder Robert M. Daynes disse na última conferência geral, em outubro de 2023. Ele disse: "Jesus anunciou desde o início que tinha vindo para curar os quebrantados de coração, para proclamar liberdade aos cativos e recuperação da vista aos cegos. Não se tratava apenas de uma lista de tarefas ou de boas relações públicas, mas sim da forma de seu amor. E nossos convênios e mandamentos não são regras para conquistar seu amor, ele já o ama perfeitamente, mas nosso desafio é entender e moldar nossa vida a esse amor." E eu adoro essa ideia de que ele nos ama, então como moldamos nossa vida ao seu amor?
- Dr. Justin Dyer: 18:01 Adoro isso. Isso me faz pensar: "Ok, provavelmente estou, de alguma forma, impedindo que o amor de Deus chegue até mim. Como posso remover as ervas daninhas e tudo o mais para que o amor de Deus possa entrar em mim com mais pureza?" E parece que, no fundo, é isso que os mandamentos realmente são: "Ei, essa é uma maneira de você experimentar o amor de Deus".
- John Bytheway: 18:24 Acho que, às vezes, se estivermos errados, estaremos olhando para Deus como um professor universitário. Vamos jogar todos nós debaixo do ônibus aqui.
- 18:34 Que tem prazer em tornar a aula difícil e reprovar as pessoas, em vez de um Deus que quer nos abençoar, que nos ama, que quer nos salvar e até mesmo enviar um advogado, Eu sou seu advogado. Aliás, adoro esse versículo: "Se algum homem, se alguma mulher, se algum adolescente pecar, temos um advogado". Portanto, quando usamos o paradigma errado de "Você fez isso errado, eu vou reprová-lo". Em vez de alguém que está do nosso lado, podemos nos meter em problemas. E tudo o que João está nos dizendo é o que você estava dizendo, Aislin, este é um Deus que nos ama. Como é essa música? Acalme-se sua alma. O Senhor está do seu lado e já cantamos isso 100 vezes e, às vezes, ainda não cantamos. "Ah, é mesmo? Quer dizer que ele me ama? Ele quer que eu tenha sucesso?" Sim. Ele não é aquele professor que você teve e que se orgulha de quantos não conseguem passar nas minhas aulas porque elas são muito difíceis. Ele não é assim. Mas gosto da mensagem que você acabou de transmitir.

- Hank Smith: 19:39 , acho que isso é absolutamente fundamental. John, talvez você se lembre disso lá atrás, em nosso ano de Doutrina e Convênios, quando a Dra. Kate Holbrook falou conosco sobre o casamento plural. A propósito, Kate já faleceu. Ela ensinou algo muito importante no início de sua aula. Ela disse: "A única maneira de abordar esse assunto é por meio do amor de Deus. Vocês têm que colocar a lente de que Deus nos ama e que o Salvador nos ama e quer o melhor para nós". Scott Woodward, nosso amigo da BYU de Idaho, usa o termo: "Quando você lê as escrituras, a história da igreja, qualquer coisa, ou você a aborda com uma hermenêutica de confiança ou com uma hermenêutica de suspeita". E isso muda a maneira como você lê algo. E isso muda a maneira como lemos algo, e acho que o que você está nos pedindo aqui é que tenhamos uma hermenêutica de confiança quando se trata de qualquer coisa que Deus esteja nos ensinando ou dizendo, que venha de uma base de que Ele nos ama e quer nos ajudar.
- 20:42 John, acho que é isso que você está dizendo também: "Fui prejudicado por um professor universitário ou algo assim ou por um professor que realmente não tinha em mente o meu melhor interesse. Eu deveria ter desconfiado. Se eu tivesse desconfiado mais, não teria me machucado". Mas com o Senhor, Aislin, você está dizendo que posso fazer isso com total confiança? Que tudo o que ele me ensina é do meu interesse?
- Aislin Dyer: 21:03 Exatamente. Acho que o amor é um dos elementos fundamentais do caráter de Deus e da natureza de Deus. É como e por que Ele faz tudo. Esse é o meu trabalho e a minha glória. É isso que eu faço, porque os amo. Vou ajudar essas crianças a se tornarem o melhor que podem ser. Às vezes, não nos sentimos muito amados e essa é uma experiência real neste mundo decaído, mas isso me faz lembrar o que o Presidente Nelson está nos ensinando sobre convênios, quando ele diz: "Nossos convênios nos ajudam a sentir o amor de Deus e nos colocam em uma posição e em um padrão de vida em que esse amor é menos restrito". Como você disse, Justin.
- John Bytheway: 21:45 Bem, Justin, você mencionou um versículo das escrituras que, quando estamos muito confusos e não conseguimos

entender nada, podemos voltar ao anjo que perguntou a Néfi: "Você conhece a condescendência de Deus", e você mencionou isso. Sua resposta foi: "Bem, sei que Ele ama Seus filhos, mas não sei o significado de todas as coisas". E esse é um ótimo ponto de partida. Nunca conheci Herman Newdik. Não tive aulas com Herman Newdik.

- Hank Smith: 22:14 Você pode agradecer ao Scott Woodward por essa.
- John Bytheway: 22:16 De uma maneira de ver as coisas. Se começarmos com isso, saberemos que Deus nos ama e, então, o que é aquilo em Segundo Néfi 26: "Ele não faz coisa alguma, a não ser para o benefício do mundo".
- Hank Smith: 22:27 O benefício.
- John Bytheway: 22:28 Vendo por esse ângulo. Essa é uma ótima percepção, Hank. Kate Holbrook falou sobre esse tópico. Bem, comece aqui e isso ajudará todo o resto.
- Dr. Justin Dyer: 22:39 Voltando à ideia de apenas saber quem é Deus. Quando estamos em comunhão com Deus, sabemos quem ele é, conhecemos seu caráter e muitas coisas decorrem disso.
- Hank Smith: 22:50 Como disse Aislin, isso não facilita, mas reduz um pouco a dificuldade e a confusão.
- Aislin Dyer: 22:57 E esse amor pode ajudar a eliminar os medos que nos atrapalham.
- John Bytheway: 23:02 Tenho uma filha que, quando tinha três anos de idade, tinha um fascínio incomum pela máquina de lavar louça e, sempre que a tampa estava aberta, a louça estava livre, ela a pegava e começava a correr pela casa. Agora, se eu amo minha filha e ela pega uma faca e começa a correr pela casa com ela, se eu a amo, qual é o meu trabalho?
- Hank Smith: 23:26 Pare. Ensine.
- John Bytheway: 23:28 Deus que me ama vai me dizer quando eu estiver fazendo besteira. Eu aprecio isso. Deus nos dá uma consciência, uma luz de Cristo, porque Ele nos ama para que eu saiba que provavelmente não devo fazer isso de novo. Não quero que pareça que Ele nos ama tanto que não se

importa com o que fazemos. Na verdade, ele se importa com o que fazemos porque nos ama muito.

- Dr. Justin Dyer: 23:53 Algo sobre nossa compreensão da vida pré-mortal é muito importante para entendermos que era isso que queríamos. Quero dizer, estávamos na vida pré-mortal. Vimos nossos pais celestiais e pensamos: "Vocês são literalmente as duas pessoas mais incríveis do universo e queremos ser como vocês. Por favor, podemos ser como vocês?" E eles disseram: "Com certeza. O plano é o seguinte. Vocês irão até lá". Às vezes, estamos no meio das coisas. Perdemos a perspectiva de que isso é realmente o que queríamos e eles estão apenas nos ajudando a realizar o que dissemos que queríamos em primeiro lugar. Alguns de meus alunos universitários decidiram: "Sim, eu quero esse diploma". Quando entram, pensam: "Bem, eu não sabia que teria de fazer todo esse trabalho". E essa ou aquela tarefa, e então você entra no meio do caminho e eles podem esquecer que "Bem, era isso que eu queria. Foi isso que eu escolhi".
- 24:50 Às vezes, como estudantes universitários, como filhos de Deus, precisamos ser lembrados de que é isso mesmo que queríamos e que pedimos. Tudo o que nossos pais celestiais estão tentando fazer é nos dar exatamente o que nós, tenho certeza, imploramos e nos alegamos. Ao pensar que poderíamos ter tudo isso. Acho que o conhecimento da vida pré-mortal realmente ajuda, pelo menos a mim, a abrir meus olhos para dizer: "Ah, eu queria isso". Todo o trabalho deles, você pensa em pais realmente gentis, ok, vamos ajudá-lo a chegar lá. Todo o amor deles está voltado para nos ajudar a alcançar o que dissemos a eles que queríamos.
- Hank Smith: 25:26 Sim, isso é fantástico.
- John Bytheway: 25:29 Há uma frase que ouvi, não me lembro quem a disse, que diz que Deus está mais interessado em nosso crescimento do que em nosso conforto. O que aconteceria se sua vida fosse sempre confortável? Talvez você não crescesse muito. Você está em um chamado difícil no momento, Justin. Aposto que há muito crescimento lá e muito sentimento do amor de Deus pelas pessoas. Gosto muito do que Brad Wilcox disse uma vez: "Um Deus que não está

pedindo nada de nós não está fazendo nada de nós". Portanto, um Deus que nos ama também pedirá coisas de nós, e talvez esteja mais interessado em nosso crescimento. E, às vezes, não vemos isso no meio de alguma coisa, mas vemos depois e podemos dizer: "Fico feliz que Deus tenha me ajudado a passar por essa situação".

- Dr. Justin Dyer:           26:14           Temos falado sobre o amor de Deus por nós e a pergunta é: como amamos a Deus? Em 1 João 5, dois a três, parece que João está tentando nos ajudar a saber como o amamos. Ele diz: "Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos; porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos, e os seus mandamentos não são penosos". E então, se você for para 2 João 1:6, ele diz: "E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos". Este é o mandamento que, como ouvistes desde o princípio, nele andeis. E isso remete diretamente a quando Cristo disse: "Se me amais, guardai os meus mandamentos". Como é que amamos a Deus e o que é que devemos fazer? Bem, ele está nos dando isso bem aqui. Amamos a Deus guardando Seus mandamentos.
- 27:13           E eu adoro como ele diz: "Adivinhe só? Essas coisas não são penosas". Não vou dizer que são sempre as mais confortáveis e podem ser muito difíceis e, às vezes, absolutamente dolorosas para nós. Mas ele diz: "Meu jugo é suave e meu fardo é leve". Pegar o fardo de Cristo. Essa é a nota de rodapé da palavra penoso. Realmente, quando seguimos o Salvador, esse é o fardo leve. Todos nós temos que carregar algum tipo de fardo em nossa vida. Toda escolha vem com algum tipo de fardo e você está dizendo: "Quer saber? Se você pegar os mandamentos que amam a Deus, estará experimentando o fardo leve". E eu realmente adoro o fato de estarmos definindo o amor como uma ação, como algo que fazemos. Hank, ouvi algumas das coisas que você falou sobre correr maratonas.
- 28:05           Quando você diz que corre maratonas, não penso em você sentado no sofá pensando em maratonas, sejam elas boas ou ruins. Eu o imagino realmente correndo a maratona, e o mesmo acontece com nosso amor por Deus. Amar a

Deus não é apenas ficar sentado no sofá tendo pensamentos agradáveis sobre Ele. É "Oh, eu o estou amando fazendo. Estou amando-o guardando seus mandamentos". E é aí que realmente vemos grande parte da definição do amor de Deus. Em 1 João 4:9, está escrito: "Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele fôssemos vivificados e aqui estivéssemos no seu amor". Não que nós tenhamos amado a Deus, mas porque ele nos amou e enviou seu filho para ser a propiciação pelos nossos pecados.

28:56 Portanto, não é que Deus esteja sentado em algum lugar no céu e tenha sentimentos muito bons em relação a nós, que não nos fariam muito bem. É que ele está fazendo isso. Ele está agindo por nós. Quando Aislin e eu nos casamos, há uma frase que nunca esquecerei porque a avó de Aislin a costurou e a colocou em nossa parede. "Você não pode amar sem dar."

John Bytheway: 29:20 "Você não pode amar sem doar", é o que parece pelas anotações que fiz hoje. Que você contribua mais do que consome. Parece a mesma coisa. Está vendo o quanto estou aprendendo hoje? Isso é fantástico.

Hank Smith: 29:33 Justin, adorei que você tenha dito que os mandamentos são uma forma de experimentar o amor de Deus. É um paradigma completamente diferente de: "Ah, os mandamentos são difíceis".

Aislin Dyer: 29:44 Se olharmos para isso por meio do amor de Deus, não é lindo dizer: "Deus quer que eu esteja seguro, por isso Deus me pediu para fazer isso. Deus quer que eu tenha bons relacionamentos. Deus quer que eu evite a dor que não é absolutamente necessária. Esse é o motivo por trás disso. Nossa, isso ajuda muito".

Hank Smith: 30:02 Sim. Lembro-me de quando era jovem e achava que o primeiro mandamento era "não te divertirás", porque tudo o que parecia divertido estava fora do limite. Não me lembro quando isso mudou, mas foi um momento profundo para mim: "Espere, o Senhor me deu essas... John, não são cercas, são grades de proteção".

- John Bytheway: 30:19 Sim.
- Hank Smith: 30:19 Você não deu essa palestra anos atrás?
- John Bytheway: 30:21 Não, eu não fiz isso. Mas Boyd K. Packer sim. Eu a usei como título de um livro. O Presidente Packer disse: "Quão infeliz é o jovem que acha que os padrões e mandamentos são uma cerca em torno do amor que diz para não entrar". Ele disse: "Na verdade, eles são os trilhos de proteção na estrada para o amor e a felicidade, com guias ao longo do caminho". Isso é uma hermenêutica. Mas uma maneira diferente de ver isso é que esses mandamentos o manterão seguro. Como você disse, Aislin.
- Hank Smith: 30:56 Agora, o Élder Christofferson 2021, "seus mandamentos não são penosos, muito pelo contrário. Eles marcam o caminho da cura, da felicidade, da paz e da alegria. Nosso Pai e nosso Redentor nos abençoaram com mandamentos. E ao obedecermos a seus mandamentos, sentimos seu perfeito amor de forma mais plena e profunda." Um pastor americano, que eu gostaria de lembrar o nome, disse: "Os verdadeiros cristãos não carregam sua religião. Sua religião os carrega. Ela não é um peso, são asas". Os mandamentos são asas. Eles não são pesos, são asas, podem levá-lo a lugares. Ajudam você a ver e sentir o amor de Deus.
- Dr. Justin Dyer: 31:36 Talvez só uma coisa rápida. Quando estamos analisando o amor, há todos os tipos de definições. Há a história de um jovem que pescou um peixe e está na beira do rio, cozinhando e comendo o peixe, e um homem mais velho chega e diz: "Jovem, por que você está comendo esse peixe?" E o homem disse: "Porque eu adoro peixe". E o velho diz: "Ah, você gosta de peixe? Foi por isso que o tirou da água, matou-o e o cozinhou. Não me diga que você ama o peixe, você ama a si mesmo e porque o peixe é gostoso para você, você o tirou da água, o matou e o cozinhou". Portanto, temos essa palavra amor que significa todo tipo de coisa. E quando realmente demonstramos nosso amor por Deus, é quando fazemos esses tipos de coisas que são mais desconfortáveis para nós.

- 32:20 Pense no que o Senhor disse, o Senhor deu seu filho unigênito. É um sacrifício. Nosso nível de amor por Deus pode realmente ser determinado pelo nível que estamos dispostos a sacrificar, aquele sacrifício abraâmico. Há esses momentos que vemos nas escrituras e que se refletem em nossa própria vida, quando dizemos: "Estou seguindo os mandamentos. Estou seguindo o que Deus queria que eu fizesse. Isso realmente me ajudou a cavar fundo, ver e desenvolver o amor por Deus de uma forma realmente significativa". Esse sacrifício é a revelação para nós e para Deus de que é assim que realmente amamos a Deus.
- Hank Smith: 33:06 Justin, Aislin, isso tem sido fantástico. O que mais precisamos ver nessas três epístolas e em Judas?
- Dr. Justin Dyer: 33:13 Uma das coisas que surgem é: tudo bem, temos essas pessoas que estão deixando a igreja, bem, o que fazemos a respeito disso? Como nos conectamos com elas e como pensamos sobre isso? Acho que é interessante a linguagem, é uma linguagem que realmente não usamos mais. João primeiro tenta identificar: "Ok, o que eles estão ensinando que está errado e que é importante perceber?" Em 1 João 2:22, está escrito que aquele que nega que Jesus é o Cristo é anticristo e nega o Pai e o Filho. Todo aquele que nega o filho não tem o Pai, mas aquele que reconhece o filho tem também o pai. Esse termo anticristo aparece várias vezes e não é um termo que usamos muito. Não nos referimos ao meu vizinho Bob, você sabe, como o anticristo? Quero dizer, essa não é a linguagem que deveríamos estar usando aqui.
- 33:59 O que fazemos com isso? Gosto muito do capítulo quatro de 1 João, onde, se temos esses ensinamentos, o que fazemos com eles? E não temos muita certeza. E ele diz para experimentarmos os espíritos. Achei isso muito interessante. Ele diz que há alguns falsos profetas por aí. Experimentem os espíritos e vejam se eles estão alinhados. Na época de João, o assunto era a vinda de Jesus em carne e osso e o sofrimento por seus pecados. Para nós hoje, acho que uma das coisas mais úteis que podemos fazer para testar os espíritos é examinar os documentos, o Cristo Vivo, a Família: Proclamação ao Mundo e o documento da Restauração. E esses documentos são maravilhosos para nos ajudar a dizer:

"Certo, estou ouvindo essas coisas das pessoas. Talvez elas tenham deixado a Igreja. O que é verdade? O que não é verdade?" É muito, muito útil usar esses documentos para tentar fazer isso.

Aislin Dyer: 34:46

Essas são as nossas testemunhas especiais. Elas têm uma voz unificada naquelas coisas em que disseram: "É aqui que todos nós somos sólidos". E, cara, já falamos sobre como é importante para nós ter o testemunho delas.

Dr. Justin Dyer: 34:56

E com isso, então, tudo bem, como trabalhamos com as pessoas? Bem, eu adoro o discurso do Presidente Nelson, "Precisamos de pacificadores". Lá, ele fala muito sobre como existem todas essas vozes diferentes e, às vezes, elas são muito duras e não deveríamos estar contribuindo para isso. Como podemos continuar a nos certificar de que estamos amando? E é disso que se trata. E a mensagem central de John é amar. Como podemos nos certificar de que continuamos a amar as pessoas, embora reconheçamos que não concordamos com certas coisas, mas é muito importante lembrarmos que uma pessoa é muito mais do que certas crenças que ela possa ter. Se temos um amigo querido que deixou a igreja, às vezes só conseguimos enxergar isso, mas sabe de uma coisa? Ainda gostamos de ir pescar com ele ou ainda gostamos de fazer... Vamos construir nossos relacionamentos de todas essas outras maneiras e não deixar que isso nos separe, mas continuar amando e apreciando.

35:55

Agora, vou dizer que às vezes precisamos ter cuidado com muita negatividade sobre o evangelho que levamos para nossa vida. Eu tinha um amigo que tinha filhos adultos. Um de seus filhos adultos havia deixado a igreja e toda vez que esse filho adulto vinha à sua casa, ele simplesmente criticava a igreja, não conseguia dizer nada de bom sobre a igreja. Um dia, meu amigo disse ao filho: "Sei que se você fosse à casa de um budista, não criticaria as crenças do budista o tempo todo. Quando você for à minha casa, eu realmente apreciaria se você não destruísse a minha fé". Meu amigo disse que foi a partir daquele momento que o relacionamento deles melhorou. Ele foi capaz de dizer: "Quer saber? Vamos colocar alguns limites aqui. Eu amo você. Você é maravilhoso. Obrigado, mas talvez haja

certos assuntos que talvez não estejamos prontos para discutir".

36:53 Dessa forma, o amor e o relacionamento podem crescer de muitas outras maneiras realmente importantes, de modo que não fiquemos presos apenas a isso, o que é muito importante. Mas amar e desenvolver nosso relacionamento de muitas outras maneiras é muito importante.

Aislin Dyer: 37:08 O Presidente Nelson nos ensinou a priorizar nosso testemunho, a trabalhar por seu próprio testemunho. Às vezes, digo aos meus filhos que, quando eles estão um contra o outro, eu digo: "Você só precisa ser o chefe de você agora". E, às vezes, precisamos ser os chefes de nós mesmos. Às vezes, é aí que precisamos colocar nossa energia. No livro de Judas, há alguns insights realmente interessantes sobre como reconhecer que, nesta vida, muitas vezes estamos vivendo ao lado de pessoas que podem ou não estar unidas a nós em todas as coisas. A unidade é o objetivo celestial de longo prazo, é um caminho acidentado e estamos trabalhando nele. Mas, em nosso discipulado, quando não nos sentimos unificados, ele diz no versículo três de Judas: "Deveis batalhar fervorosamente pela fé que uma vez foi entregue aos santos". E quando ouço a palavra contender, às vezes penso em lutar por ela. Mas quanto mais pondero sobre esse versículo, essa ideia de lutar sinceramente, preciso ter certeza de que estou fazendo meu trabalho e me esforçando.

38:05 Presidente Nelson, ele disse isso em uma postagem na mídia social em agosto passado. "Peço-lhes que assumam o controle de seu testemunho de Jesus Cristo, trabalhem por ele, sejam donos dele, cuidem dele, nutram-no para que ele cresça. E ele também nos adverte para que tenhamos cuidado com o que estamos colocando. Não o alimentem apenas com lixo. Certifique-se de dar uma chance a Deus. Dê a Ele uma boa parte de seu tempo". E então ele diz: "Fique atento para que os milagres aconteçam. Se não trabalharmos por esse testemunho e se nosso testemunho não estiver enraizado em nosso relacionamento com Deus. Temos falado que Deus é amor, Deus é luz. Se não estivermos conectados a Ele, então será

muito difícil e todos os outros apetites que discutimos podem levar a melhor". Assim, Judas nos dá uma lista de exemplos de pessoas que se separaram - é a frase que ele usa -, que se separaram do caminho da aliança porque não estavam dispostas a seguir o padrão que Deus lhes havia dado, porque isso entrava em conflito com outras coisas que elas queriam.

39:02 E quero registrar e perceber que, se as pessoas decidem se afastar da igreja, há muitos motivos diferentes para isso. E não estou julgando todos esses motivos. Às vezes, isso acontece porque você discorda da doutrina. Às vezes, isso acontece porque houve relacionamentos dolorosos ou coisas que aconteceram. Somos pessoas imperfeitas, todas no mesmo lugar. Não estou tentando dizer: "Ah, eles simplesmente não queriam com força suficiente". Não estou dizendo isso. No livro de Judas, ele nos dá uma lista de exemplos de pessoas e onde elas se saíram. Ele fala sobre os israelitas depois de saírem do Egito. Não foi uma coisa do tipo "do ponto A ao ponto B". Eles tiveram dificuldade em deixar coisas para trás e coisas que talvez fossem mais confortáveis. E esse novo normal às vezes não era o que eles queriam.

39:46 Ele fala sobre os anjos caídos. Sabemos que um terço das hostes do céu se convenceu de que o plano do Pai Celestial era muito arriscado ou não valia a pena a dificuldade. Não sabemos todos os motivos, mas alguns não escolheram essa opção. Os moradores de Sodoma e Gomorra priorizaram sua luxúria física em detrimento da segurança e da dignidade de outros seres humanos. O versículo nove é realmente interessante porque se refere a algo que não sei se vocês já ouviram falar. Eu nunca tinha ouvido falar disso. É um pequeno trecho de uma história que meio que passa por você e você diz: "Espere, o quê?" O estudioso da Bíblia NT Wright diz que isso é do testamento de Moisés. É uma obra em grande parte perdida. Atualmente, só existe em latim fragmentado, mas aparentemente Judas estaria muito familiarizado com essa história e esperava que seus leitores também estivessem. No testemunho de Moisés, há um episódio em que Miguel, o arcanjo, e Satanás entram em uma discussão sobre o que acontece com o corpo de Moisés quando ele termina sua vida.

- 40:43 E isso está totalmente adicionado à minha lista de leitura para depois desta vida. Há tantas histórias sobre as quais quero aprender mais. Mas o que é interessante nesse caso é que Michael apela a Deus para tomar a decisão, essencialmente. E Satanás, como é típico dele, não gosta de reconhecer a autoridade de Deus na tomada de decisões. Esse é apenas mais um exemplo de quem está alinhado com Deus e buscando Sua orientação. Eles falam sobre Balaão. O profeta com a jumenta falante está querendo encontrar uma brecha para contornar o que ele sabia que deveria fazer, mas como poderia satisfazer o que queria? Temos o versículo 11, que fala sobre Cora, que está escrito Core na versão King James.
- 41:26 Essa é uma história interessante do número 16, em que Cora era o líder da rebelião contra Moisés. Basicamente, eles se dirigiram a Moisés, e Cora disse: "Vocês estão exagerando. Veja que toda a congregação é santa, cada um deles. E o Senhor está no meio deles. Portanto, você se eleva acima da congregação do Senhor." Ele não gostava do padrão de autoridade que Deus havia estabelecido. Ele não quer que lhe digam o que fazer. Ele está se irritando com isso. E então temos o exemplo de Caim, que é o exemplo máximo de como ficar do lado de Satanás contra o Senhor. E há muitas razões pelas quais as pessoas decidem ir embora. Já falamos sobre refletir sobre nós mesmos e garantir que não estamos nos enganando. Essa lista é uma espécie de sugestão para dizer: onde você está alinhado? O que é difícil para você? Onde seu homem natural está atrapalhando?
- 42:14 Quando temos um ente querido que decide se afastar da igreja, podemos ter muitos sentimentos em relação a isso. Às vezes, isso pode parecer um insulto ou uma ofensa e, por isso, podemos sentir vontade de revidar. Podemos ficar com raiva, podemos ficar ofendidos. Podemos ficar tristes porque talvez estejamos perdendo o que pensávamos que seria em nossas famílias ou em nossa comunidade, e acho que devemos ficar tristes quando perdemos alguém. Queremos todo mundo e, se as pessoas decidem se afastar, estamos perdendo o que elas poderiam trazer para essa esfera específica. Esperamos que agora, com o amor de Cristo, possamos superar esses sentimentos e ainda manter o relacionamento. Quando eu

estava no ensino médio, tinha um bom amigo que estava investigando a Igreja e queria aprender, e nós líamos o Livro de Mórmon juntos.

43:04 Pude estar com ela enquanto os missionários a ensinavam, e foi uma experiência realmente especial para mim compartilhar algo que eu amava com minha amiga. Ela não pôde ser batizada até os 18 anos, e seu aniversário de 18 anos chegou e ela estava muito animada, quero dizer, para mim parecia estar. E ela foi batizada. Naquela época, esperávamos uma semana antes que um novo converso fosse confirmado. E no domingo seguinte, ela não apareceu para ser confirmada e receber o dom do Espírito Santo e nunca mais voltou. Fiquei muito triste porque eu achava que ela tinha gostado muito e estava animada, e eu estava lhe dando esse dom precioso, algo que era muito importante para mim. E então o fato de ela não ter seguido em frente e ter simplesmente desaparecido. Senti como se algo muito importante para mim tivesse sido tratado como algo não muito importante.

43:55 Foi um pouco difícil para mim, pessoalmente. Mas, por meio do amor de Cristo, podemos manter relacionamentos. Podemos encontrar maneiras. Como Justin disse, uma pessoa é muito mais do que o fato de ser ou não membro da igreja.

44:11 Em Judas, ele fala sobre o que fazemos. Ele diz, amados, no versículo 20, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo. Conservai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna. Você precisa ter seu alicerce. Isso me faz pensar em Helamã 5:12, lembrar que somos edificados sobre a rocha de nosso Redentor. Então, aconteça o que acontecer, estaremos firmes. E quando temos esse alicerce sólido, no versículo 22 de Judas, ele diz: então teremos compaixão de alguns e isso fará a diferença.

44:47 Seremos capazes de sentir isso. E, no versículo 23, ele diz: e então poderemos estar em posição de salvar com medo e tirá-los do fogo. Precisamos estar prontos para essas oportunidades quando elas surgirem. E, se não tivermos um relacionamento, talvez não estejamos perto o

suficiente para tirar alguém do fogo ou para ser qualquer tipo de influência positiva e compassiva em nossos entes queridos. E eu realmente sinto que essas coisas podem ser muito complicadas e é o Espírito Santo. É a luz de Deus por meio de nossa união em que podemos confiar para nos guiar por coisas que podem ser realmente complicadas e o Senhor sabe como fazer isso porque cada um de nós faz coisas que nos tiram do alinhamento com Deus. Todos nós, às vezes, nos separamos dele e ele nos ama mesmo assim. Portanto, Ele nos ajudará a fazer a mesma coisa.

- Hank Smith: 45:36 Maravilhoso. Obrigado a vocês dois por falarem sobre isso. É interessante que isso estivesse acontecendo na época de João, não é? Você poderia pensar: "Ah, as pessoas abandonando a fé é algo que experimentamos nos últimos 20 anos". Quando, na verdade, é algo que vem ocorrendo desde sempre. Mesmo se olharmos para a história da Igreja dos Últimos Dias com a apostasia de Kirtland, isso já existe há muito tempo. Quero compartilhar uma experiência, como você disse, Aislin, que é complexa. Não se pode generalizar alguém. "Ah, eles vão se afastar da igreja." Eis o motivo, porque cada situação é diferente. Tenho uma amiga próxima que é uma santa dos últimos dias muito boa, com uma família maravilhosa, e que, por vários motivos, decidiu que iria se afastar por um tempo e talvez se juntar a uma congregação diferente, uma igreja diferente.
- 46:26 Enquanto conversávamos, aconteceu algo fascinante. Mais uma vez, não tenho certeza do que deveria acontecer, mas não me pareceu a coisa certa. Ela disse que a família da ala da qual faziam parte há tanto tempo desapareceu muito rapidamente. Ela disse: "Ficou muito estranho para mim e esses são amigos que tenho há 15 anos. Esses são meus amigos com quem jantamos e esses são amigos que nos ajudaram a criar nossos filhos juntos, em jogos de futebol, festas na vizinhança e tudo mais. E, de repente, tudo ficou quieto". Ela disse: "Tudo o que realmente recebi foram alguns biscoitos na porta de casa e mensagens para fazer a oração de abertura na reunião sacramental". E tudo ficou tão silencioso que dava para perceber que isso partiu seu coração, porque ela estava lutando com sua fé. Ela realmente estava em um modo de crise de fé. E acho que ninguém poderia ter entrado em cena e salvado o dia.

Acho que ela não estava esperando isso, nem ninguém. Mas o silêncio do rádio foi simplesmente devastador para ela.

47:31 E Justin, é como você disse, podemos criar alguns limites e dizer: "Bem, sei que você tem uma opinião diferente da minha sobre a igreja agora. Vamos criar alguns limites, mas vamos manter nossa amizade. Vamos continuar com o que sempre tivemos". Ela disse: "Não somos pessoas completamente diferentes agora. Não somos estranhos de repente, ainda somos as mesmas pessoas porque estou muito distante da situação. Foi fácil para mim dizer: 'Bem, eles não deveriam ter feito isso. Eles deveriam ter feito isso. Não deveriam ter feito aquilo'. Mas isso me ajuda a entender que, quando as pessoas ao meu redor decidem se afastar, eu não quero ficar em silêncio sobre o assunto." Então, talvez Justin e Aislin, o que vocês estão dizendo é que deixem o amor guiá-los. Não há exatamente a maneira certa de fazer isso, mas avancem com amor e fé que o Senhor pode resolver isso.

Dr. Justin Dyer: 48:20 Hank, você perguntou anteriormente, com base em pesquisas, como é o amor? Quando estamos falando sobre pesquisa, paternidade e o que é melhor para as crianças, algumas coisas vêm à mente. Uma delas é o que chamamos de capacidade de resposta. Isso significa simplesmente que os pais estão atentos àquela criança em particular e ao que ela precisa. E o que essa criança precisa para progredir. Muitas vezes, ficamos com pressa e temos reações automáticas e não nos sentamos e dizemos: "O que essa criança precisa? O que ela está pensando? O que está sentindo e como responderemos? Como responder ao que ela precisa?" E acho que no exemplo de seu amigo, a pergunta que devemos nos fazer é: "Do que ele precisa? Do que eles precisam para se sentirem amados e conectados?" E realmente tentar entender esses indivíduos.

49:22 Brigham Young disse que devemos estudar o temperamento de nossos filhos e criá-los de acordo com ele. Ele tinha muitos filhos para estudar, então não sei. Mas essa ideia de que realmente olhamos para cada criança, tratando-a como um indivíduo e dando-lhe exatamente o que ela precisa. E eu realmente acho que é

isso que o Senhor nos dá. Ele não está criando os filhos em massa. É um a um. É dar a atenção que aquela criança específica precisa, entendendo quem ela é. E, infelizmente, esse é um tipo de alvo móvel. É um alvo móvel para um casal.

50:00 Nós nos casamos muito jovens e, nos últimos 20 anos, mudamos e crescemos muito. O que é necessário em um momento provavelmente não é o que é necessário em outro momento. E com nossos filhos, é exatamente a mesma coisa. É sempre necessário descobrir constantemente o que essa pessoa precisa. Não consigo pensar em nada melhor em termos de definição de amor do que: "Quem é essa pessoa? O que está acontecendo com ela em sua vida? Permita-me entendê-la e depois me permita dar a ela o que ela precisa no momento".

Hank Smith: 50:32 Faça o melhor que posso para avaliar, realmente ouvir, avaliar e depois seguir em frente com alguma coisa. Ser pai é um processo de tentativa e erro, não é mesmo?

Aislin Dyer: 50:43 Não é incrível que acreditemos em um plano em que aprendemos por tentativa e erro? Por mais que tenhamos aprendido quando crianças, nossos pais estavam tendo tentativas e erros e, às vezes, nós éramos as tentativas e, às vezes, cometíamos os erros. E, às vezes, eles eram uma provação para nós. Estive pensando, há uma praia no norte da Califórnia chamada Glass Beach, que costumava ser um aterro sanitário e estava cheia de garrafas quebradas, era um depósito de lixo e era horrível. Depois, com o passar do tempo, se você pensar nas ondas puxando esse material para dentro e para fora, rolando-o para frente e para trás, é uma praia inteira feita de seixos de vidro de cores diferentes e não há um lado afiado entre eles. Eles são lindos e brilham, e é incrível ir à praia e caminhar sobre todos esses lindos seixos verdes, azuis, marrons e claros e perceber que o que antes era lixo, um lixo perigoso, agora é lindo e suave.

51:52 E adoro o fato de que o amor de Deus pode ser essa água para nós em nossos relacionamentos. Somos indivíduos com bordas afiadas e quebrados. E não estou me referindo a pessoas irremediavelmente vergonhosas e quebradas. Quero dizer que somos inerentemente decaídos. Isso faz

parte de nossa experiência aqui. Mas temos essa perspectiva celestial de longo prazo disponível para nós, se decidirmos nos apegar a ela, de que o amor de Deus vai simplesmente nos esfregar para frente e para trás. Isso acontece muito em nossas famílias e nas comunidades de nossas alas, nesses locais de comunhão por tentativa e erro. Por meio da luz de Deus, é melhor aprendermos a fazer essas coisas, e todas essas arestas serão removidas e seremos transformados. Em 1 João, capítulo três, versículo dois, está escrito: "Amados, agora somos filhos de Deus". Gosto muito desse agora porque, para mim, indica que talvez não tenhamos renascido antes. Não costumávamos ter esse mesmo status com ele, mas agora somos filhos de sua salvação. Agora somos os filhos e as filhas de Deus.

52:59 E ainda não se sabe o que seremos. Ainda não chegamos lá. Não sabemos exatamente como será ou o que será necessário, mas sabemos que quando ele aparecer, seremos como ele ou o veremos como ele é. Conhecê-lo-emos. Nós o conheceremos. Então, cada um de nós será o epítome de uma testemunha especial de Cristo e será capaz de vê-lo e reconhecê-lo. Não creio que tenhamos a capacidade de apreciar tudo o que o Salvador é para nós. Não creio que nossos cérebros consigam suportar isso, mas reconheceremos tudo o que aconteceu e seremos grandes o suficiente para guardar esse amor, essa gratidão e esse conhecimento que veio. Teremos nos tornado como Ele é.

Hank Smith: 53:49 Absolutamente maravilhoso. Cara, muito bom. Justin, Aislin, fomos muito abençoados por seu tempo e suas percepções hoje. Digamos que eu seja um ouvinte em casa. O que vocês esperam que mude para mim? O que vocês esperam que eu tire dessa conversa e diga: "Foi bom". Quais devem ser os pontos de atenção que devo ter em mente?

Dr. Justin Dyer: 54:09 Para mim, depois de me aprofundar no assunto, percebi que John teve alguns problemas em sua época. Eram questões realmente espinhosas e difíceis. E sua resposta foi: Deus, seu amor. Deus ama você. Existe a realidade do pecado, mas existe a realidade da salvação. Jesus é real, ele veio em carne e osso. Apenas essa mensagem de que essas questões espinhosas serão vivenciadas em nossas

vidas. Provavelmente, o que precisamos pensar é: o que Deus sente por mim? Como posso experimentar mais do amor de Deus por mim mesmo? E depois, como posso vivenciar isso com outras pessoas? Em quase todos os problemas que enfrentarmos, essas perguntas nos ajudarão a nos orientar.

- Aislin Dyer: 54:58 E tenho a sensação de que este é um jogo longo que estamos jogando. O Presidente Nelson acabou de nos convidar a pensar: "Para onde estamos indo? Qual é a meta? O que estava na oração intercessória de Jesus para que sejamos um com eles?" Ao longo do tempo, ao longo de gerações e experiências, ele não disse: "Somente os ricos". Ele não disse: "Somente as pessoas que vivem aqui". Seu objetivo era que todos os que estivessem dispostos a se unir a ele fossem capacitados, protegidos e guiados. E por meio da luz de Deus e do amor de Deus, podemos ter essa confiança. Temos as orações de Cristo por nós para que um dia possamos nos unir a eles e ser como eles. E é isso que vai amenizar todas as coisas duras e difíceis que inevitavelmente fazem parte de um mundo decaído. E tenho um testemunho de que isso é verdade, que sua luz e seu amor fazem toda a diferença.
- Hank Smith: 55:53 Fantástico. John, que dia maravilhoso.
- John Bytheway: 55:59 Sim, com certeza. Tenho muitas anotações e tenho trabalho a fazer. Tenho uma lista de verificação. Pedir desculpas aos meus filhos hoje à noite.
- Hank Smith: 56:08 Contribuir mais do que consumir.
- John Bytheway: 56:10 Do que eu consumo. Esse é o sinal para a geladeira. Esses são ensinamentos realmente excelentes e belos. E olhando para Jude dessa forma, por que as pessoas ainda, o que fazemos? Uau. Isso é brilhante. Obrigado por isso.
- Hank Smith: 56:22 Maravilhoso. Obrigado a ambos por estarem aqui.
- Aislin Dyer: 56:24 Muito obrigada por nos convidar.
- Dr. Justin Dyer: 56:25 É maravilhoso.
- Aislin Dyer: 56:26 Foi um prazer, uma alegria.

- Hank Smith: 56:28 Tem sido muito divertido. Sinto que algo está se instalando em minha alma. Fique quieto e saiba que eu sou Deus. Posso saber que me diverti muito com vocês porque sinto mais amor e mais luz. Ao sairmos de nossa discussão, se sentirmos mais amor e luz, acho que estivemos no lugar certo na hora certa.
- Aislin Dyer: 56:48 Sim.
- Dr. Justin Dyer: 56:48 Sentimos o mesmo.
- Aislin Dyer: 56:49 Sobre isso. Sim.
- Hank Smith: 56:51 Queremos agradecer ao Dr. Justin e à irmã Aislin Dyer por estarem conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen. Queremos agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e sempre, a cada episódio, nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen.
- 57:06 Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Falaremos mais sobre o Novo Testamento no followHIM.
- 57:11 As transcrições de hoje, as notas do programa e as referências adicionais estão disponíveis em nosso site. Sigahim.co. Isso é followhim.co. Você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais em nossas contas do Facebook e do Instagram. Tudo isso é totalmente gratuito e adoráramos que você o compartilhasse com sua família e amigos. Gostaríamos de alcançar mais pessoas que estão procurando ajuda com o estudo do Come, Follow Me. Se você puder se inscrever para classificar, avaliar e comentar o podcast, será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorenson.
- Presidente Russell M. Nelson: 57:50 Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta sempre é encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Volte-se para ele. Sigam-no.

## WHAT DOES "ABIDETH IN THE LIGHT" MEAN?



- Hank Smith: 00:02 Olá, amigos. Bem-vindos ao followHIM Favorites. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o maravilhoso John Bytheway. John, vamos fazer o que costumamos fazer no followHIM Favorites. Vamos responder a uma única pergunta da lição desta semana. Estamos na primeira, segunda e terceira João desta semana, John. João frequentemente fala sobre permanecer no Senhor. Estamos em 1 João, capítulo dois, versículo seis. Aquele que diz que permanece nele deve andar como ele anda. Versículo 10: Aquele que ama seu irmão permanece na luz. Permanecer não é uma palavra que usamos muito, John, então o que você pensa deles quando ouve a palavra permanecer no Senhor?
- John Bytheway: 00:41 É uma ótima palavra, e me lembro de ter estudado a história do Natal em Lucas anos atrás. Naquele mesmo país, havia pastores que permaneciam em seus campos, vigiando seu rebanho durante a noite. Todos nós já ouvimos isso. Dei uma olhada no dicionário.com. Ele tem uma lista excelente. Ficar, permanecer, suportar, persistir, estar onde você deveria estar, fazendo o que deveria estar fazendo, esse tipo de palavra. Há bênçãos em permanecer. De fato, na história do Natal, os sábios tinham uma pista do que estava por vir. José sabia. Maria sabia. Obviamente, Jesus sabia. Quem não sabia? Os pastores. E como eles descobriram? Porque eles estavam permanecendo. Eles estavam onde deveriam estar e os anjos sabiam exatamente onde encontrá-los. Queremos ser fiéis e estar onde deveríamos estar, fazendo o que deveríamos estar fazendo.
- Hank Smith: 01:27 Adoro isso. Em espanhol, abide, acredito que seja permaneced, algo assim. Permaneced, mas você pode ouvir a palavra permanente ali, certo?
- John Bytheway: 01:38 Permaneced.

- Hank Smith: 01:39 A ideia de permanecer no Senhor deve ser a de que estou aqui permanentemente. Estou aqui para sempre. Eu estou dentro. Ambos os pés estão dentro.
- John Bytheway: 01:49 Ambos os pés para dentro. Sim.
- Hank Smith: 01:49 totalmente dentro quando se trata de Jesus. Acho que a palavra permanecer implica isso, que você não está apenas na metade do caminho. Você não está aqui por pouco tempo. Você está aqui para sempre.
- John Bytheway: 01:59 Aqui para o longo prazo. Rapaz, a maneira como o capítulo dois de 1 João termina no versículo 28 é tão boa: "E agora, filhinhos, permaneci nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda". Que versículo bonito é esse. Eu marquei esse versículo quando o examinamos.
- Hank Smith: 02:22 Sim. Muitas vezes as pessoas estão buscando confiança. Preciso de um pouco de autoconfiança e de autoestima. Acho que esse versículo é ótimo. Permaneça Nele. Podemos ter confiança.
- John Bytheway: 02:34 Quando ele vier, poderemos nos apresentar diante dele e podemos estar confiantes e não nos envergonhar diante dele, porque estávamos onde deveríamos estar, fazendo o que deveríamos estar fazendo. E espero que possamos encontrar nossos companheiros abiders o tempo todo, certo?
- Hank Smith: 02:47 Sim. Este é o capítulo três de 1 João. Se permanecermos nele, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele. Isso não é fantástico? Essa é a promessa. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Na verdade, estamos com um casal esta semana, o Dr. Justin Dyer e sua esposa, Aislin Dyer, algo que raramente fazemos. Então, junte-se a nós em nosso podcast completo e, na próxima semana, junte-se a nós aqui mesmo para mais um followHIM Favoritos.